

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2016/2017

# **NOTA PRÉVIA:**

Deste documento consta o relatório de autoavaliação apreciado no conselho pedagógico em julho de 2017 e uma adenda com o capítulo **RESULTADOS** atualizado em setembro do mesmo ano.

# **NDICE GERAL**

INTRO	DUÇÃO	1
1.	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS METAS DO PROJETO EDUCATIVO	2
1.1	METODOLOGIA	2
1.2	ESCALA DE AVALIAÇÃO	2
1.3	PROJETO EDUCATIVO	3
ÁREA	DE INTERVENÇÃO 1 (AI1) – AÇÃO EDUCATIVA	3
ÁREA	DE INTERVENÇÃO 2 (AI2) – RELAÇÕES INTERPESSOAIS	28
ÁREA I	DE INTERVENÇÃO 3 (AI3) — SAÚDE E SUSTENTABILIDADE	35
ÁREA	DE INTERVENÇÃO 4 (AI4) – COMUNIDADE	44
1.4	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS METAS DO PROJETO EDUCATIVO POR ÁREA DE INTERVENÇÃO	54
2.	ÁREA DE FOCAGEM	57
2.1	REFERENCIAL	57
2.1.1	CONSTRUÇÃO DO REFERENCIAL	57
2.1.2	QUESTÕES DE AVALIAÇÃO	57
2.1.3.	APRESENTAÇÃO DO REFERENCIAL	58
2.2	METODOLOGIA	60
2.2.1	CARATERIZAÇÃO DA AMOSTRA E UNIVERSO DEFINIDO	60
2,3	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	61
2.4	ANÁLISE DE RESULTADOS	63
2.5	CONCLUSÃO	66
3.	RESULTADOS	67
3.1	CARATERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DA POPULAÇÃO ESCOLAR	67
3.2	RESULTADOS ACADÉMICOS GLOBAIS	68
3.3	RESULTADOS ACADÉMICOS POR ANOS DE ESCOLARIDADE	68
3.4	RESULTADOS ACADÉMICOS DAS DISCIPLINAS POR CICLOS	69
3.5	RESULTADOS ACADÉMICOS DOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE)	70
3.6	EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO	70
3.6.1	APOIO PEDAGÓGICO, APOIO AO ESTUDO E AULAS DE RECUPERAÇÃO	70
3.6.2	COADJUVAÇÕES	71
3.6.3	TUTORIAS	72
3.6.4	PLANOS INDIVIDUAIS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	72
3.7	RESULTADOS SOCIOECONÓMICOS	72

3.7.1	RESULTADOS POR GÉNERO	72
3.7.2	RESULTADOS COMPARADOS COM AS HABILITAÇÕES ACADÉMICAS DOS EE	73
3.7.3	RESULTADOS COMPARADOS COM PERCENTAGEM DE SUBSÍDIOS ESCOLARES ATRIBUÍDOS	74
3.8	ANÁLISE SWOT	76
4.	PLANO DE MELHORIA – MONITORIZAÇÃO DA SUA OPERACIONALIZAÇÃO	77
4.1.	FONTES/METODOLOGIA	77
4.2.	ANÁLISE POR ÁREAS DE MELHORIA	78
4.3.	ANÁLISE SWOT	85
4.4.	CONCLUSÃO	85
	OS	
	O I - N.º DE PROTOCOLOS E PARCERIAS COM A COMUNIDADE LOCAL	
	O II – GRELHA DE OBSERVAÇÃO DE AULAS	
ADEN	DA	92
ÍNDICE I	DE TABELAS	
Tabela 1	. – Taxas de Sucesso, Taxas de qualidade de sucesso e Médias das classificações	69
Tabela 2	. – Taxas de Sucesso, Taxas de qualidade de sucesso e Médias das classificações	69
Tabela 3	- Taxas de Sucesso, Taxas de qualidade de sucesso e Médias das classificações	70
Tabela 4	- Coadjuvações a turmas (científicas e comportamentais)	71
Tabela 5	5 - Coadjuvações a grupos/individuais e alunos com NEE	71
ÍNDICE I	DE GRÁFICOS	
Gráfico	1 - Médias globais	68
Gráfico :	2 - Taxas de sucesso globais	68
Gráfico	3 – Qualidade de sucesso globais	68
Gráfico 4	4 – Médias por anos curriculares	68
Gráfico !	5 – Taxas de sucesso por anos curriculares	68
Gráfico	6 – Taxas de qualidade de sucesso por anos curriculares	69
Gráfico	7 - Resultados dos alunos com NEE	70

Gráfico 8 – Eficácia do apoio pedagógico (1º Ciclo)	70
Gráfico 9 – Eficácia do apoio ao estudo (2º Ciclo)	70
Gráfico 10 – Eficácia as aulas de recuperação (3º Ciclo)	71
Gráfico 11 – Eficácia global dos apoios	71
Gráfico 12 – Eficácia das tutorias.	72
Gráfico 13– Eficácia dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico	72
Gráfico 14 – Taxas de progressão por géneros (globais e por ciclos)	72
Gráfico 15 – Relação entre o nível académico dos EE e as classificações médias das turmas (1º Ciclo)	73
Gráfico 16 – Relação entre o nível académico dos EE e as classificações médias das turmas (2º Ciclo)	73
Gráfico 17 – Relação entre o nível académico dos EE e as classificações médias das turmas (3º Ciclo)	73
Gráfico 18 – Percentagem de subsídios escolares e a taxa de sucesso das turmas (1º Ciclo)	74
Gráfico 19 – Percentagem de subsídios escolares e a taxa de qualidade do sucesso das turmas (1º Ciclo	)74
Gráfico 20 – Percentagem de subsídios escolares e a taxa de sucesso das turmas (2º Ciclo)	74
Gráfico 21 – Percentagem de subsídios escolares e a taxa de qualidade do sucesso das turmas (2º Ciclo	))75
Gráfico 22 – Percentagem de subsídios escolares e a taxa de sucesso das turmas (3º Ciclo)	75
Gráfico 23 – Percentagem de subsídios escolares e a taxa de qualidade do sucesso das turmas (3º Ciclo	))75





# **INTRODUÇÃO**

A autoavaliação tem cariz obrigatório e deve ser

"um meio de aprendizagem organizativa, capaz de habilitar uma comunidade educativa a organizar os seus processos de melhoria e a mobilizar o conhecimento interno da escola necessário para responder, de modo adequado e criativo, às mudanças."

(Alves et al, 2008)

Este relatório pretende explanar as práticas educativas do agrupamento de escolas Professor João de Meira e "procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo" nos termos do disposto na alínea a), do ponto 2, do artigo 9º, do decreto-lei 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo decreto-lei 137/2012, de 2 de julho, e de acordo com o artigo 6º da lei 31/2002.

No primeiro capítulo, **Grau de Concretização das Metas do Projeto Educativo** procede-se à determinação da concretização de cada estratégia e metas por área de intervenção.

À semelhança do ano anterior optou-se por não dedicar um capítulo à execução das atividades, por se considerar que o capítulo anterior e o relatório final de execução de atividades reunem informação alargada sobre o nível de execução das atividades desenvolvidas no âmbito do plano anual de atividades.

No capítulo 2, **Área de Focagem**, subordinada ao tema "Qualidade da Prática Pedagógica", o estudo efetuado foi na área "Desenvolvimento curricular" e subárea "Escola como lugar de aprendizagem dos alunos", mais especificamente, práticas de ensino no contexto de sala de aula. Para o efeito, apresenta-se o referencial, a metodologia utilizada, a apresentação e a análise dos resultados obtidos.

O capítulo 3, **Resultados**, engloba a análise estatística realizada, nomeadamente com o que diz respeito aos resultados: globais, por ano de escolaridade, por ciclo, de alunos com NEE, das medidas de promoção de sucesso e a sua relação com os géneros e com fatores socioeconómicos.

No capítulo 4, **Plano de Melhoria – Monitorização da sua operacionalização**, apresenta-se as ações de melhoria concretizadas e não concretizadas desde a sua reformulação.







## 1. GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS METAS DO PROJETO EDUCATIVO

#### 1.1 METODOLOGIA

A recolha de informação para a determinação do grau de concretização das metas do Projeto Educativo foi feita a partir de: análise documental (relatórios de avaliação de atividades, relatório de estatística, relatórios de coordenadores, relatórios das associações de pais, relatório do SPO e atas), inquéritos por questionário, observação direta e discurso de atores.

# 1.2 ESCALA DE AVALIAÇÃO

As metas e estratégias do plano de ação do Projeto Educativo foram avaliadas de acordo com a seguinte escala:

*Muito Elevado* – Predominância de pontos fortes, com base em processos eficientes, resultados eficazes e coerência entre o plano e a ação resultando em intervenções estratégicas generalizadas.

*Elevado* – Os pontos fortes sobrepõem-se aos fracos com base em processos eficientes, resultados eficazes e coerência entre o plano e a ação. As intervenções estratégicas são a norma mas resultam às vezes de ações individuais.

**Médio** - Equilíbrio entre os pontos fortes e as áreas de melhoria, resultando numa intervenção estratégica pouco sistemática.

**Reduzido** – As áreas de melhoria sobrepõem-se aos pontos fortes, resultando numa intervenção estratégica pouco coerente.

*Muito Reduzido* – Predominância de áreas de melhoria, resultando numa intervenção estratégica muito pouco coerente.

O grau de concretização de cada estratégia foi considerado *Nulo* sempre que se verificou a inexistência de uma intervenção estratégica.





#### 1.3 PROJETO EDUCATIVO

# ÁREA DE INTERVENÇÃO 1 (AI1) – AÇÃO EDUCATIVA

Meta 1 (M1) - Promover boas práticas de ensino e aprendizagem

## **ESTRATÉGIAS**

**E1** 

Desenvolvimento de mecanismos que permitam a articulação, através da partilha de experiências e recursos.

#### **INDICADORES**

N.º de reuniões de articulação (horizontal e vertical)1:

Departamento Articulação	1.º Ciclo²	CN	СЅН	Expressões	Línguas	Conselhos de turma
Horizontal	1.º/2.º anos: 7 3.º/4.º anos: 7 Dep: 0	Mat: 1 CN:14 CFQ: 0 TIC: 0 Dep: 0	Hist.: 9 Geo.: 1 EMRC: 4 Dep.: 0	EF: 1 EM: 1 EV-ET: 1 OT:0 Dep.: 1	Port.: 1 Ing.: 0 Esp.: 5 Fran.:1 Dep.: 1	4/5 Por turma
Vertical	1.º/2.º anos:0 3.º/4.º anos: 0 Dep: 0	Mat: 0 CN:14 CFQ: 0 TIC: 0 Dep.: 0	Hist.: 3 Geo.: 0 EMRC: 1 Dep.: 0	EF: 1 EM: 1 EV-ET: 1 OT: 0 Dep.: 1	Port.: 1 Ing.:0 Esp.: 6 Fran.:2 Dep.: 0	

## Foram ainda realizadas:

- 2 reuniões entre departamentos para operacionalização do plano de articulação curricular vertical elaborado no ano letivo anterior
  - 1 reunião entre os Departamentos de 1º ciclo, Ciências Sociais e Humanas e Científico Natural
  - 1 reunião entre os Departamentos de 1º ciclo, Línguas e Expressões
- 7 reuniões de conselho de 9º ano de articulação para preparação da viagem a Londres.
- 1 reunião do subdepartamento de Geografia com a biblioteca da escola EB 2,3 para preparação do concurso Soletrar Geografia".

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Número de reuniões de subdepartamento/departamento/entre diferentes subdepartamentos, departamentos, estruturas educativas, ou seja, em que a articulação (horizontal/vertical) conste da **ordem de trabalhos** e/ou das respetivas **atas**.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> No 1.º ciclo, o número de reuniões de articulação vertical e horizontal ao nível dos subdepartamentos e do departamento coincide devido ao regime de monodocência e às especificidades deste nível de ensino, ou seja, a articulação desenvolve-se a nível horizontal e vertical.







# **ESTRATÉGIAS**

E1

Desenvolvimento de mecanismos que permitam a articulação, através da partilha de experiências e recursos.

Nº de experiências e recursos promotores da integração e sequencialidade dos saberes.<sup>3</sup>

Para além das reuniões semanais ou quinzenais de trabalho colaborativo nos subdepartamentos da EB 2,3 registam-se ainda os deguintes dados:

DEPARTAMENTO	EXPERIÊNCIAS E RECURSOS PROMOTORES DA INTEGRAÇÃO E SEQUENCIALIDADE DOS SABERES		
1.º Ciclo	<ul> <li>Reuniões mensais de articulação entre os subDepartamentos (Professores titulares de turma + AEC + Inglês + Professora BE + Professores de Apoio)</li> </ul>		
Científico-Natural	<ul> <li>2 reuniões de trabalho colaborativo para a preparação do peddy-paper, no âmbito das jornadas culturais, entre a coordenadora de departamento e os coordenadores de subdepartamento</li> </ul>		
Ciências Sociais e Humanas	<ul> <li>Blogues criados pelo subdepartamento de História;</li> <li>Página do Facebook criada pelo subdepartamento de História;</li> <li>Página do Facebook criada pelo subdepartamento de EMRC.</li> <li>1 reunião do departamento com o 1º ciclo para planificação da atividade "Jogar com"</li> <li>1 reunião entre subdepartamentos para preparação da atividade "Comer localPensar global".</li> </ul>		
Expressões			
Línguas	Construção de fichas lexicais e de painéis nos 4 idiomas.		

Grau de concretização: Muito Elevado

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>N.º e/ou periodicidade de reuniões de trabalho colaborativo de articulação (horizontal/vertical) dos subdepartamentos/departamentos/ entre diferentes estruturas educativas / grupos de docentes.





#### **E2**

Dinamização de atividades e projetos inter e transdisciplinares por ano de escolaridade e/ou ciclo.

## N.º de atividades/projetos de articulação curricular por ciclo/ ano de escolaridade;

Para além das visitas de estudo desenvolveram-se ainda as seguintes atividades:

#### 1.º Ciclo:

- Receção aos alunos (EC, Port, Exp);
- Dia Mundial da Alimentação (Educação para a Saúde, EC);
- Festejos do dia de S. Martinho (Exp, Port);
- Dia dos Castelos (Estudo do Meio, Port, EC);
- Dia do Pai (EC, Port, Exp);
- Carnaval (EC, Exp);
- Cantar os Reis (EC, Port, EM);
- Mercado Florido (EC, Mat);
- Dia da Árvore (EC, Port, Exp);
- Atividade experimental com materiais de uso corrente no 4º ano (Port, Mat, Estudo do Meio, FQ);
- Atividade experimental com materiais de uso corrente no 3º ano-(Estudo do Meio, FQ);
- Audição para o Festival de Línguas (Educação Musical;Inglês; Port; Exp);
- Apresentação da peça de teatro "Enquanto a Cidade Dorme" na Semana da Leitura da Biblioteca
   Escolar (BE da EB1 OC, BE da EB2,3 João de Meira; Port; Exp);
- Leitura de uma história sobre o "Bullying" (Port, Exp).

## Bblioteca (1.º ciclo):

- "À Descoberta da Biblioteca Escolar" –(BE, áreas curriculares do 1º ano);
- "Comemoração do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares" (BE, áreas curriculares do 1.º Ciclo);
- "A Biblioteca e os seus parceiros Articulação com a BE Raul Brandão" ( BE, áreas curriculares do 1.º
   Ciclo);
- Projeto PNL Ler+ em Família/Educação literária (PNL e Metas Curriculares) (BE, pré-escolar, áreas curriculares do 1.º ciclo);
- "Correio de Natal "- (BE, pré-escolar, áreas curriculares do 1.º ciclo);
- Encontro com um escritor/ contador de histórias –Geronimo Stilton (BE, pré-escolar, áreas curriculares do 1.º ciclo);
- "Semana da Leitura/Comemoração dos 150 anos de Raúl Brandão"- (BE, pré-escolar, áreas curriculares





do 1.º ciclo);

- Dramatização da peça "Raul Brandão na nossa escola" (BE, OT).;
- Projeto Concelhio "150 anos de Raul Brandão 4ºA (BE, EC);
- "Histórias por aqui e por acolá" (BE, áreas curriculares do 1.º ciclo);
- Participação no concurso "Conta-nos uma história" 3ºA (BE, áreas curriculares do 1.º ciclo, Ing, NEESP);
- Concurso: Projeto solidário "Histórias da Ajudaris 2017" (BE, Port, Exp.).

# Biblioteca (2.º e 3.º ciclo):

- Comemoração do Dia Mundial da alimentação (BE, Departamento de Línguas);
- Colaboração com o projeto concelhio "Festival Húmus Comemorar os 150 anos do nascimento do escritor Raul Brandão" (BE, EC);
- 'Hora do Conto' em articulação (BE, Francês, Port);
- Leitura dramatizada da lenda de S. Martinho (BE, Port, Clube de Teatro);
- Encontro com o escritor Ricardo Frade (BE, EC);
- "Semana da Leitura" (BE da EB1 OC, BE da EB2,3 João de Meira; Port; EV);
- "Entrada da Primavera" (BE, departamento de línguas);
- Concurso"Soletrar Ciência" (BE, CN).

#### **Departamento Científico-Natural:**

 Várias atividades previstas nas planificações curriculares de ciências naturais (CN, EC e Educação para a Saúde).

# Departamento de Ciências Sociais e Humanas:

- "Semana das Migrações ".-9ºE (Hist, Geo, EMRC);
- Exposição "Espaço de aromas" (HGP;EV;ET;EC;Mat);
- Projeto Meira`s Reuse 9ºE (Geo, EC, EV).

# Departamento de Expressões:

- Dia de S. Martinho/ Jogos Tradicionais (EF,Ing);
- "Demonstração de Boccia" (NEESP, EF);
- "Animação Jazz nas Escolas" (EM, NEESP);





- "Performance musical de palco" com as turmas A, D, C e G, do 6º ano (EM, NEESP e EC);
- "Apontamento musical de palco" com músicas de Natal, integrado nas Jornadas Culturais (EM, NEESP e
   EC);
- "Apontamento Musical" integrado na receção aos alunos (EM, NEESP e EC);
- "Apontamento musical de palco" inserido na cerimónia da entrega dos Quadros de Excelência (EM, NEESP e EC);
- Sarau Musical versão integrada na comemoração do 'Dia do Agrupamento', com a participação das turmas 5ºA, B, C, D, E, F, 6ºA, B, C, D, E, F, G e dos alunos do NEESP (EM, NEESP);
- Decoração de Natal (EV, ET, Port, Ing);
- Árvore natalícia (EV, Eco-escolas);
- Painel para a feirinha do empreendedorismo, em articulação com o clube "Meira's reuse" (9ºE em EV);
- "Arte no Ambiente" 8ºE (EV, disciplinas do conselho de turma);
- Geometria, medida e o uso do material geométrico 5º anos (EV, Mat);
- " A matéria-prima dos riscadores vem das rochas e do solo" 5º anos − (EV, CN);
- Evolução histórica de objetos 5º anos (ET, Hist);
- Processo de transformação das matérias-primas com os materiais em articulação indústria manufatureira no Pombalismo" – 6º anos – (ET, Hist);
- Mapa de percursos de Casa à Escola Memória Visual sobre o Espaço -6ºA e 6ºB (EV, Hist.);
- Projetos e maquetas com materiais recicláveis 6º anos (EV, ET, Eco-escolas);
- Criação de uma embalagem para um objeto 6ºE (EV, ET);
- Gravura com pacotes de leite -5ºB, D e G (EV, CN e Eco-escolas);
- Elaboração de quadros para a sala do aluno 5ºE (ET, Port, EC, ET);
- "Consagração da Primavera"- "O Ninho de Cegonhas"- Instalação artística no átrio da escola com materiais recicláveis (ET, Eco escolas);
- Dramatização de um texto inserido na cerimónia da entrega dos Prémios dos Quadros de Excelência (OT, clube de Teatro);
- Festival de Teatro (Port, OT, EC, Clube de Teatro).

## Departamento de Línguas:

- "Símbolos Españoles" (Esp, EV);
- "La ciudad" (Esp,Ing);
- "El Cuerpo Humano" (Esp, Port, Fran)







- "El Racismo y La Exclusión Social" (Esp, EC e Hist);
- "La casa" –7ºD (Esp, Port, Ing, Fran).

## N.º de atividades/projetos de articulação extracurricular por ciclo / ano de escolaridade.

Para além das atividades / projetos desenvolvidas por clubes ou projetos regista-se ainda o seguinte:

#### 1º ciclo:

- VIMÁGUA-Workshop para personalizar a garrafa (Exp, Educação para a Saúde, EC);
- Visita do tenista João Sousa (EC, Educação para a Saúde);
- Atividades do projeto "Heróis da Fruta" (Port, Educação para a Saúde, Mat, Estudo do Meio, EC);
- Dia do Pijama (EC, Exp, Port, Mat);
- Pergunta ao tempo (EC, Estudo do Meio, Port);
- Eco-escolas (Educação para a Saúde, EC, Port, Estudo do Meio);
- Teatro "A Cigarra e a Formiga" (Port, Exp);
- Dia Mundial da árvore (Estudo do Meio, Exp,EC);
- Sessão de sensibilização para a Higiene e Saúde Oral (Estudo meio, EC);
- Comemoração do dia do Ambiente (Port, Estudo do Meio, Exp, EC);
- Teatro BUS no âmbito do projeto Pegadas (Port, Estudo do Meio, Exp, EC).

## **Departamento Científico-Natural:**

• Peddy-paper científico - atividade de todo o departamento.

#### Departamento de Ciências Sociais e Humanas:

- "Comer Local, Pensar Global" atividade de todo o departamento;
- Comemoração do Dia da Europa em articulação com o projeto "Rádio Escola";
- Concurso "Soletrar Geografia" (Geo, BE);
- Projeto Meira`s Reuse 9ºE (EC, Geo, EV).

#### Departamento de Expressões:

- Participação na "Caminhada Solidária" integrada nas comemorações do "Dia Internacional da Pessoa com Deficiência" (EM, EC, NEESP);
- Exposição de instrumentos Orff dirigida aos alunos do 1º ciclo e dos JI, (EM, Projeto "Produção e







Música Digital");

- Festival de Teatro (Port, OT, EC, Clube de Teatro);
- Comemoração da Semana Internacional da Educação Artística 5ºA, 5ºB, 5ºF e 6ºG-(EV, ET);
- "Tear Humano" 5°D, 6°C, 6°E, 6°G e uma turma do 1° ciclo (EV, EM, NEESP);
- "Projeto Gatil" 9ºE (EV, Esp, EC).

## Departamento de Línguas:

- "Cinema em várias línguas", subordinada ao tema aglutinador Construção de um mundo melhor –
   atividade de todo o departamento;
- "Caça ao Tesouro" ( departamento, OT);
- "Día de la Alimentación" (Port, Fran, Esp, Ing, Clube de Línguas);
- ¡Ofrece Sonrisas! " (Esp, NEESP);
- "Practica Deporte y sigue el ejemplo del Campeón Jorge Lorenzo" (Esp, EF);
- "Protege La Tierra, Tu Único Hogar" (Esp, Eco-escolas);
- "El Día Mundial de La Familia" (Esp, NEESP);
- Concurso Nacional de Leitura (Port, BE);
- "Los Animales, Nuestros Amigos" (Esp, EV, projeto "Meira'Reuse");
- "Comemoração da entrada da Primavera; o tempo cronológico" (Fran, Port, Esp, BE);
- "La Primavera" (Esp,Port, Fran, Inglês).

Grau de concretização: Muito Elevado

# **E3**

Desenvolvimento de competências tecnológicas de informação e comunicação nos alunos através de um conjunto de ações promotoras do uso das TIC como ferramentas de trabalho.

Nº de atividades realizadas promotoras do uso das TIC como ferramentas de trabalho em contexto escolar:

Apresentam-se os valores médios da frequência/periodicidade de cada atividade por departamento/subdepartamento:





Departamento	1.º Ciclo	Científico-	Ciências Sociais e	Expressões	Línguas
Atividades		Natural	Humanas		
Uso das TIC na sala de aula	Mensal	FQ: Quinzenal CN: Nunca Mat: Nunca TIC: Sempre	Geo: Ocasional HST: Sempre EMRC: Ocasional	EF: Nunca. EM: Sempre EV-ET: Semanal OT: Nunca	Port: Semanal Ing: Trimestral Fran:Ocasional Esp: Ocasional
Pesquisa	Mensal	FQ: Trimestral CN:Trimestral Mat: Nunca TIC: Sempre	Geo: Mensal HST: Ocasional EMRC: Ocasional	EF: Nunca. EM: Ocasional EV-ET: Mensal OT: Nunca.	Port: Mensal Ing: Trimestral Fran:Sempre Esp: Ocasional
Trabalhos em suporte digital	Trimestral	FQ: Trimestral CN:Trimestral Mat: Nunca TIC: Sempre	Geo: Mensal HST: Ocasional EMRC: Ocasional	EF: Nunca. EM: Nunca. EV-ET: Ocasional OT: Nunca.	Port: Semanal Ing: Trimestral Fran: Mensal Esp: Ocasional
Portefólio	Ocasionall	FQ: Nunca CN: Trimestral Mat: Nunca TIC: Nunca	Nunca	Nunca	Port: Nunca Ing: Trimestral Fran:Trimestral Esp:Sempre
Outras	Sempre (Aplicativo ClassDojo- 3ºA OC)	TIC: Sempre (caderno digital)		EM: Sempre(utilização de suporte áudio e vídeo) OT: Semestral(utilização de suporte áudio e	
				vídeo )	

Grau de concretização: Elevado

#### **E4**

Realização de ações de formação com vista ao desenvolvimento de competências tecnológicas de informação e comunicação nos docentes.

Nº de ações de formação no âmbito das TIC; 0

Nº de professores participantes;

Taxa de satisfação dos professores participantes.

Grau de concretização: Nulo

# E5

Reforço da aquisição e atualização de materiais e equipamentos informáticos (hardware e software), necessários ao desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, ao apetrechamento dos diversos espaços escolares e ao bom desempenho dos serviços do Agrupamento.





N.º de materiais/equipamentos adquiridos (projetores; quadros interativos; computadores; colunas) e colocados por:

- salas de aula - 7 videoprojetores

- biblioteca; 0

- outros espaços - 0

Grau de concretização: Muito Reduzido

**E6** 

Criação de um clube de informática.

Data de criação do clube: O clube de informática foi criado no dia 28 de setembro de 2015.

Grau de concretização: Estratégia avaliada no ano letivo transato e para a qual não estava prevista uma intervenção estratégica neste ano letivo.

**E7** 

Desenvolvimento da prática de estudo de lição (*lesson study*) através da implementação do sistema da observação de pelo menos cinco aulas por ano letivo, entre professores do mesmo subDepartamento numa primeira fase e, posteriormente, de disciplinas e ciclos diferentes com vista ao trabalho reflexivo e colaborativo e ao desenvolvimento profissional.

Nº de aulas observadas no âmbito da prática de estudo de lição (lesson study):

na mesma disciplina: 0

entre disciplinas diferentes: 0

entre ciclos diferentes: 0

Grau de concretização: Nulo

**E8** 

Fomento de práticas de coaching sobre competências didático-pedagógicas.

Nº de ações de formação de coaching; 1

Ação de formação para docentes: "Coaching na Educação e na Formação".

Nº de atividades de coaching sobre competências didático- pedagógicas.

Grau de concretização: Médio







E9

Elaboração do plano de formação interna em função das necessidades da comunidade educativa através da difusão da formação externa como formação interna e da valorização das boas práticas já existentes ao nível de ações de formação recíproca intra e interDepartamental.

N.º de ações de formação propostas vs. realizadas pelos subdepartamentos/departamentos e outras estruturas educativas<sup>4</sup>;

Propostas	11
Realizadas	6

N.º de ações de formação dadas por formadores externos ao Agrupamento vs. pelos docentes do e para o Agrupamento;

Formadores externos	3
Docentes do e para o	1
Agrupamento	

Nº de participantes versus n.º de respostas;

**Taxa de satisfação dos participantes** (numa escala de 1 a 5, em que 1 é muito insatisfeito e 5 é muito satisfeito);

Ação de formação	N.º participantes	N.º de respostas	Temas abordados	Atividades desenvolvid as	Adequação à minha atividade
Disciplina Positiva – Ser assertivo, não agressivo -1º ciclo	5	5	3,2	3,6	3,8
Disciplina Positiva – Ser assertivo, não agressivo – EB2,3	1	1	3	3	4
Lesson and Study	30	30	4,93	4,9	4,86
Coaching na Educação e na Formação	5	5	3,8	2,2	3
Mindfulness	20	20	3,3	2,35	3,1
Cuidados a alunos diabéticos	-	-	-	-	-

Grau de concretização: Médio

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Por decisão do Conselho Pedagógico não foram contabilizadas as propostas de ações de formação que não foram realizadas devido a falta de acreditação/financiamento por entidades exteriores.







#### E10

Reforço das parcerias com os centros de formação e/ou instituições de ensino superior com vista à diversificação de ofertas de formação contínua.

N.º de novas parcerias com os centros de formação e/ou instituições de ensino superior.

APAR- Associação Projeto de Autoavaliação em Rede - Formação PAR;

Universidade do Minho;

APECV - Associação de professores de expressão e comunicação visual / Centro de formação Almada Negreiros

Grau de concretização: Muito Elevado

# E11

Continuidade da focalização do processo de autoavaliação do Agrupamento na dimensão "Qualidade da Prática Pedagógica".

Nº de atividades realizadas no âmbito da área de focagem do processo de autoavaliação (entrevistas/inquéritos realizados à comunidade educativa, aulas observadas, etc.);

Neste ano letivo, o trabalho desenvolvido incidiu novamente na área "Desenvolvimento curricular" e subárea "Escola como lugar de aprendizagem dos alunos", mais especificamente, práticas de ensino no contexto de sala de aula. Para o efeito, procedeu-se à observação de aulas nos anos de escolaridade/disciplinas incluídas no plano de ação estratégica e ainda consulta ao relatório de estatística.

A equipa de autoavaliação frequentou o segundo ano da formação sobre Autoavaliação de Escolas no âmbito do Projeto de Autoavaliação em Rede (PAR).

Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais:

Algumas fragilidades identificadas no ano letivo transato foram incluídas no Plano de Melhoria, resultando daí algumas mudanças, nomeadamente:

- Evidência nas planificações curriculares de metodologias que desenvolvem a autonomia do aluno e a diferenciação pedagógica;
- Articulação entre subdepartamentos de FQ e 3º/4º anos na realização de atividades experimentais;
- Algumas das medidas definidas no PAE tiveram em conta os pontos a melhorar identificados na Área de Focagem.

Grau de concretização: Muito Elevado







# ÁREA DE INTERVENÇÃO 1 (AI1) – AÇÃO EDUCATIVA

Meta 2 (M2) - Melhorar os índices de sucesso

Submeta 1 (SM1) – Manter a taxa de abandono abaixo de 0,5 pontos percentuais.

Submeta 2 (SM2) - Atingir a taxa de 96% de sucesso global.

Submeta 3 (SM3) - Atingir os 65% de níveis 4 e 5 do índice do sucesso.

#### **INDICADORES**

Taxa de abandono:

Taxa de sucesso:

Taxa de qualidade do sucesso (Taxa de níveis 4 e 5 da taxa de sucesso):

Taxas de sucesso e de qualidade do sucesso dos Exames Nacionais (9º anos de escolaridade);<sup>5</sup>

Comparação dos resultados dos Exames Nacionais com os valores esperados de contexto para o agrupamento.

# **EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS:**

	Taxa de abandono	Taxa de sucesso global	Níveis 4 e 5
Submetas	0,5 %	96,0%	65,0%
2013/2014	0,0%	97,2%	71,0%
2014/2015	0,0%	99,3%	75,0%
2015/2016	0,1%	98,9%	74,8%
2016/2017	0,0%	98,8%	74,8%

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Estes dados só estarão publicados em setembro de 2017.





#### **ESTRATÉGIAS**

#### E12

Prossecução do envolvimento da sociedade e de agentes dos setores público, social e privado: serviços do Ministério Público e do Tribunal de Família; Autarquia; Instituições de Solidariedade Social; Programa Escola Segura, Empresas, etc.

#### **INDICADORES**

Nº de situações problemáticas identificadas;

Nº de atividades desenvolvidas com o envolvimento de agentes dos setores público, social e privado; Nº de agentes dos setores público, social e privado envolvidos.

De acordo com os dados fornecidos pela equipa multidisciplinar regista-se o seguinte:

		OBSERVAÇÕES
Nº de situações problemáticas identificadas	50	
		14 relatórios elaborados para a CPCJ
Nº de atividades desenvolvidas com o envolvimento	64	40 com Escola Segura
de agentes dos setores público, social e privado		10 com Tribunal de Família e Menores e
		Segurança Social
Nº de agentes dos setores público, social e privado		CPCJ, Escola Segura, Tribunal de Família e
envolvidos.	4	Menores, Segurança Social

# E13

Constituição de equipas pedagógicas para tratar problemas específicos de um aluno ou grupo de alunos.

Nº de equipas pedagógicas constituídas: 1 (Equipa Multidisciplinar)

A equipa multidisciplinar é uma equipa pedagógica constituida para tratar problemas específicos dos alunos e que integra elementos de todos os setores da comunidade educativa e a sua ação abrange todos os alunos a necessitarem de acompanhamento.

Grau de concretização: Muito Elevado

Grau de concretização: Muito Elevado







#### E14

Sinalização precoce de dificuldades conducente à criação de planos de ação tutorial em função do perfil do aluno ou grupo de alunos.

Dados obtidos a partir do relatório da equipa multidisciplinar:

Nº de alunos sinalizados pelas equipas pedagógicas: 153

Nº de alunos acompanhados pelas equipas pedagógicas: 145

N.º de alunos recuperados pelas equipas pedagógicas: 131

Taxa de eficácia da ação das equipas pedagógicas: 90,3%

Nº de alunos com tutoria;

Nº de alunos com apoio pedagógico;

Nº de alunos com planos individuais de acompanhamento pedagógico;

Taxa de eficácia das tutorias, dos apoios pedagógicos e dos planos de recuperação e de acompanhamento.

	N.º de alunos	Taxa de eficácia
Tutoria	41	90,2% aprovados
Apoio pedagógico	334	90,7% (31 desceram, 239 mantiveram e 64 subiram)
Planos individuais de acompanhamento pedagógico	171	91,2% aprovados

Grau de concretização: Muito Elevado

#### E15

Prossecução de iniciativas de orientação vocacional, de informação profissional e de aproximação Escola-Sociedade.

N.º de turmas intervencionadas;

N.º de alunos apoiados individualmente / pais e EE atendidos individualmente;

Nº de atividades desenvolvidas;

Taxa de satisfação da orientação vocacional.

		Observações
N.º de turmas intervencionadas	7	
N.º de alunos apoiados individualmente	1	





individualmente		Depois desta data.
N.º de atividades desenvolvidas	13	<ul> <li>Teste de Valores (Super)</li> <li>Teste de Interesses (SDS)</li> <li>Visita à escola secundária Martins Sarmento</li> <li>Visita à escola secundária Francisco de Holanda</li> <li>1 Visita à Mostra da Universidade do Porto</li> <li>Sessão dirigida aos Encarregados de Educação " O papel dos pais no processo de orientação dos filhos"</li> <li>Partilha de experiências entre os alunos do 9º ano e alunos do ensino secundário (1sessão por turma).</li> </ul>
Taxa de satisfação da orientação vocacional	Não s	e realizaram inquéritos de satisfação

# E16

Promoção do contacto com profissionais a fim de consciencializar os alunos para a importância das diferentes disciplinas na vida prática.

N.º de atividades com profissionais / antigos alunos que se deslocaram à escola para falar sobre a sua ocupação.

		Observações
	5ºG	"A importância dos bichos-da-seda" - transmissão empirica de conhecimentos por um assistente operacional.
	EB1 JI S. Roque	Dois funcionários do AKI – plantação de árvores autóctones e palestra sobre as diferentes espécies.
Atividades com profissionais	4º B	Palestra com encarregado de educação sobre os perigos do uso da internet.
para falarem sobre a sua ocupação	4º A e C	Palestra com encarregado de educação sobre a "Capital Verde".
	8ºE	Palestra com encarregado de educação - "Funções de um técnico ambiental"
	9ºE	Workshop com encarregado de educação sobre reutilização de materiais recicláveis.





	Turmas de 9º ano	Encontro com o escritor Ricardo Frade sobre empreendedorismo - como vencer as limitações e os medos face ao futuro a propósito do seu livro "Pé Descalço".
Atividades com ex-alunos (no âmbito da orientação vocacional)		Partilha de experiências entre os alunos do 9º ano e alunos do ensino secundário ( 1sessão por turma).

Grau de concretização: Elevado

# E17

Constituição de grupos de alunos por níveis de desempenho, com vista a uma ação individualizada de acompanhamento ou desenvolvimento.

Nº de grupos de alunos por níveis de desempenho constituídos;

## Taxa de eficácia.

De acordo com o relatório do departamento do 1.º ciclo e da coordenação dos diretores de turma a medida promoção do sucesso "constituição de grupos de homogeneidade relativa" foi aplicada nas seguintes situações:

ANO	TURMA	DISCIPLINA	N.º DE GRUPOS	N.º DE ALUNOS⁵	TAXA DE EFICÁCIA <sup>6</sup>
1º	А	Port	1	5	
1º	В	Port	1	5	
1º	С	Port	1	6	86,05%
1º	D	Port; Mat	1	5	(No âmbito do projeto Fénix, inserido no
1º	SR	Port; Mat	1	3	Plano de Ação Estratégica - 5 alunos não
2º	А	Port. Mat	1	5	conseguiram níveis positivos a Português e 1
2º	В	Port. Mat	2	3/4	aluno a Matemática. Os restantes alunos (37) conseguiram níveis positivos).
2º	С	Port. Mat	1	4	conseguirum mveis positivos).
2º	D	Port. Mat	1	4	
2º	SR	Port.Mat	1	4	
3ō	Α	Mat	1	2	

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Nos 2º e 3º ciclos, apenas foram identificados os alunos dos grupos que existiam no 3º período. Assim, a taxa de eficácia refere-se apenas a esses grupos, comparando as classificações do 1º período com as do 3º período.





3º	В	Port. Mat	1	4	77,3%
3º	С	Port. Mat	1	2	Destes alunos 7 subiram de nível, 10
3º	SR	Port. Mat	1	3	mantiveram o nível suficiente (nível 3) e 3 alunos mantiveram o nível insuficiente (nível
4º	В	Port. Mat	2	2 /2	2).
4º	С	Port. Mat	1	1	
4º	D	Port. Mat.	2	2/3	
4º	SR	Port. Mat	1	3	
6º	Α	Mat	4	-	-
7º	С	CN	1	-	-
7º	С	FQ	1	-	-
8ō	Α	Fran	1	-	-
85	E	Mat	2	4	100% mantiveram
9º	Α	Port	1	-	-
9º	Α	Mat	1	-	-
9º	В	Fran	2	4	100% mantiveram
90	D	Ing	1	3	100% mantiveram
		~ =! !			

Grau de concretização: Elevado

#### E18

Aprofundamento do educar para a autonomia mediante uma pedagogia ativa (o desenvolvimento de atividades por tarefas; a pesquisa; as atividades práticas e de caráter experimental; a reflexão sobre o erro-professor-aluno/ professor-professor/ aluno-aluno -, a autorregulação, etc.) e aplicação, em todos os ciclos, de conceitos e práticas colhidos no desenvolvimento de projetos.

Nº de atividades realizadas em contexto de sala de aula, baseadas na metodologia do educar para a autonomia.







Apresentam-se os valores médios da frequência de cada atividade por departamento/subdepartamento:

Departamento	1.º Ciclo	Cient-Natural	СЅН	Expressões	Línguas
Atividades por tarefas	Quinzenal	FQ: Mensal CN: Trimestral Mat: Sempre TIC: Sempre	Geo: Nunca HST: Sempre EMRC: Mensal	EF: Sempre. EM: Trimestral EV-ET: Sempre OT: Sempre	Port: Sempre Ing: Semanal Fran:Sempre Esp: Ocasional
Atividades de pesquisa	Semanal	FQ: Trimestral CN: Trimestral Mat: Nunca TIC: Sempre	Geo: Ocasional HST: Ocasional EMRC: Mensal	EF: Nunca EM: Ocasional EV-ET: Ocasional OT: Nunca	Port: Ocasional Ing: Mensal Fran:Sempre Esp: Ocasional
Atividades práticas (Trabalho individual/ de pares/ em grupo, etc.)	Mensal	FQ: Semanal CN: Semanal Mat: Sempre TIC: Sempre	Geo: Ocasional HST: Semanal EMRC: Sempre	EF: Sempre. EM: Sempre. EVET:Semanal OT: Sempre	Sempre
Atividades de caráter experimental	Mensal	FQ: Semanal CN: Quinzenal	HST:Ocasional (Oficina de materiais arqueológicos)		
Reflexão sobre o erro / Autorregulação	Sempre	Sempre ( após momentos de avaliação e apresentação de trabalhos)	Geo: Nunca HST: Sempre EMRC: Sempre	EF: Sempre. EM: Sempre. EV-ET: Sempre (no final de cada trabalho) OT: Sempre	Port: Sempre Ing: Mensal Fran:Sempre Esp: Sempre

Nº de projetos implementados em contexto de sala de aula, com vista ao desenvolvimento de autonomia nos alunos:

- IN.Mat (7.º/8.º/9º anos);
- Metodologia de trabalho em grupo na disciplina de Mat (6º anos);
- Projeto Mãos à Obra (NEESP);
- No âmbito do Plano de Ação Estratégica:
  - Hipermat (5º e 7º anos Mat)
  - Projeto Fénix (1º e 2º anos Port, Mat)
  - Laboratório das Línguas (7º ano Port, Ing)







- Projeto Meira`s Reuse
- Distribuição de tarefas por toda a turma no 1º ciclo (1 aluno da Biblioteca; 2 alunos da Cantina; 1 aluno pelo Recreio; 3 alunos pela Manutenção da Sala; 2 alunos Tutores do aluno com NEE; 1 aluno do Quadro; 4 alunos do Arquivo; 1 Delegado; 1 Subdelegado; 1 Secretário; 1 aluno da Eco-Escolas; 1 aluno dos Heróis da Fruta; 1 aluno das Fotocópias; 2 alunos (rapaz e rapariga) da Higiene Dentária; 1 aluna Técnica Informática; 1 aluno Fotógrafo; 1 aluna Secretária pessoal; 1 aluna Responsável pelos recursos do Professor.

Nº de atividades realizadas / projetos implementados identificados como resultantes dos conceitos e práticas colhidos no desenvolvimento de projetos;

- Focalização do processo de autoavaliação na "Qualidade da Prática Pedagógica" Projeto Comenius;
- Coadjuvações Programa Mais Sucesso Escolar / Plano de Ação para a Mat
- IN.Mat (7.º/8.º) Programa Mais Sucesso Escolar / Plano de Ação para a Mat / Projeto Genius;
- Metodologia de trabalho em grupo/atividades por tarefas na disciplina de Mat (5.º ano) − IN.Mat;
- Projeto Mãos à Obra "Jardim d'Aromas"
- Plano de Ação Estratégica IN.Mat, Projeto Fénix
- Hipermat, no âmbito do Plano de Ação Estratégica (5º e 7º ano) − IN.Mat

Observação: A promoção da autonomia é ainda avaliada no âmbito da área de focagem (Ver capítulo 2).

Grau de concretização: Elevado

#### E19

Coadjuvação dentro da sala de aula ou em desdobramento.

N.º de coadjuvações por disciplina/ano de escolaridade;

Taxa de eficácia.

COADJUVAÇÕES								
TURMAS (Tempos de 45 min.) Desceu Manteve Subiu TOTAL DE								
Científica	86	20,9%	32,6%	46,5%	COADJUVAÇÕES (Tempos de 45 min.)			
Comportamental	4	0,0%	0,0%	100,0%				
Tempo	s de 45 min.	Desceu	Manteve	Subiu		10,0%		
Grupo/Individual	26	0,0%	73,1%	26,9%	230	54,3%		
NEE	114	4,4%	68,4%	27,2%		35,7%		

Grau de concretização: Muito Elevado





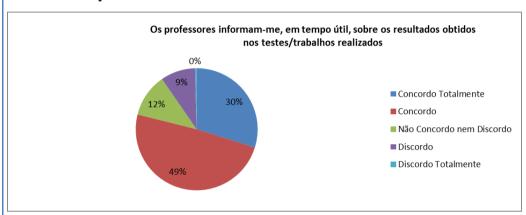
#### E20

Reforço da divulgação junto dos alunos dos progressos nas disciplinas de caráter mais prático.

## Grau de cumprimento da prestação de informação intercalar e periódica;

De acordo com o relatório de coordenação dos diretores de turma, os docentes procederam regularmente à prestação de informação intercalar e periódica.

## Taxa de satisfação dos alunos:



## Taxa de satisfação dos pais e encarregados de educação.





Grau de concretização: Muito Elevado







## **E21**

# Valorização do mérito dos alunos pela integração em projetos.

N.º de alunos envolvidos em projetos de caráter internacional:

N.º de alunos envolvidos em projetos de caráter nacional:

PROJETO NACIONAL	N.º DE ALUNOS
Olimpíadas da Biologia	47
Equamat	48
Empreendedorismo	10
Xadrez	77
RoboParty	2
Heróis da Fruta	102
Desporto Escolar	178
Concurso Nacional de Leitura	48
Soletrar Ciência	Turmas de 7º e 8º ano
Parlamento dos Jovens	4
Literacia 3D	40
Produção e Música Digital	10
PROJETO INTERNACIONAL	N.º DE ALUNOS
Cantânia	25

Grau de concretização: Elevado

# **E22**

Alargamento do horário da biblioteca.

Nº de horas diárias acrescidas ao horário da biblioteca.

As instalações provisórias da biblioteca estão abertas desde o primeiro tempo da manhã (exceto à quarta e sexta-feira) até às 17h (exceto à sexta, até às 16h). Desde 2015/2016 foram acrescentadas 4 tempos semanais.

Grau de concretização: Elevado





# ÁREA DE INTERVENÇÃO 1 (AI1) – AÇÃO EDUCATIVA

Meta 3 (M3) – Promover Ofertas Educativas diversificadas

#### **E23**

Criação de turmas com currículo flexível de caráter vocacional ou pré-profissionalizante.

N.º de turmas de cursos vocacionais. Náo foi criada nenhuma turma de curso vocacional.

Grau de concretização: Nulo

#### **E24**

Manutenção de uma turma de educação e formação de adultos.

N.º de turmas de cursos de educação e formação de adultos.

Existem duas turmas de educação e formação de adultos - uma turma de nível secundário (NS), tipo A (12.º ano) e outra turma de 9.ºano / 3.º ciclo (EFA B3).

Grau de concretização: Muito elevado

## **E25**

Divulgação à comunidade da oferta de cursos com currículo flexível de caráter vocacional ou préprofissionalizante e de educação e formação de adultos.

Nº de atividades de divulgação realizadas.

A divulgação à comunidade da oferta de cursos vocacionais foi feita através: das redes sociais, da página do agrupamento, da elaboração de *flyers*, cartazes e lonas.

Grau de concretização: Muito Elevado

#### **E26**

Generalização das práticas pedagógicas de desenvolvimento da capacidade para inovar e ser empreendedor, através da criação e implementação de projetos individuais ou de grupos de alunos, com a orientação e acompanhamento dos professores.

# N.º de projetos de empreendedorismo;

Projeto de empreendedorismo solidário "Reclusão com Opção" com os alunos da turma de 9.ºano / 3.º
 ciclo (EFA B3) – sessões para abordar etapas de criação de um negócio/ideia e criação de uma horta pedagógica;





Projeto Meira`s Reuse

N.º de alunos envolvidos: 34

**Taxa de satisfação dos participantes envolvidos nos projetos**. No estabelecimento prisional não há preenchimento de inquéritos de satisfação.

Grau de concretização: Médio

Criação de um gabinete para o desenvolvimento de projetos de empreendedorismo.

Data de criação do gabinete. ------

Grau de concretização: Nulo

## **E28**

Incentivo à criação e diversidade de projetos, clubes e atividades de enriquecimento curricular.

N.º de projetos em curso versus n.º de projetos criados;

N.º de clubes em curso versus n.º de clubes criados;

			Observações	
Projetos Em curso Criados	4	Cantânia		
	Criados	2	Rádio Escola	
Clubes	Em curso	9	Meira`s Reuse	
	Criados	1	Weila 5 Nease	

Nº de tempos semanais, por clube, oferecidos aos alunos:

Clube	Culinária	Europeu	Informática	Fotografia	Meira`s Reuse
Tempos	2	1	2	3	2

Clube	J. Meira & Tradição	Línguas	Robótica	Teatro	Xadrez
Tempos	2	3	2	1	9

Nº de atividades de enriquecimento curricular realizadas por ano letivo.

2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017
Total:147	Total:228	Total: 136	Total: 93

Grau de concretização: Elevado



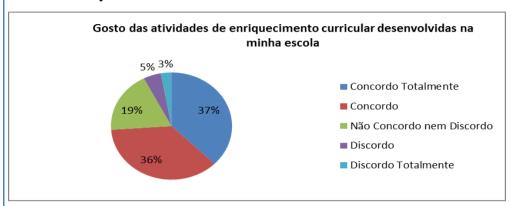




#### **E29**

Dinamização de atividades de enriquecimento curricular e eventos diversificados capazes de promover o gosto pela escola.

## Taxa de satisfação dos alunos.



Grau de concretização: Elevado

#### E30

Reforço do envolvimento dos alunos na organização das atividades de enriquecimento curricular da escola.

# Nº de atividades do PAA propostas pelos alunos;

No início do ano letivo foram recolhidas, nas aulas de Educação para a Cidadania planificadas para o efeito, 119 propostas de alunos para atividades a incluir no PAA. Após análise cuidada em sede do Conselho Pedagógico, foram incluídas no PAA as atividades que se consideraram exequíveis e que respeitavam o regulamento interno, algumas das quais coincidentes com as propostas das diferentes estruturas e associações de pais e encarregados de educação.

## Nº de atividades do PAA organizadas pelos alunos;

Nº de atividades do PAA propostas e organizadas pela associação de estudantes;

ALUNOS	ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
N.º de atividades organizadas : 7	N.º de atividades propostas e organizadas: 5
• Performance de palco com as turmas 6ºA, 6ºC e 6ºG,	Sessão de cinema –comemoração do
integrada no espetáculo para a comemoração do "Dia	Halloween
Internacional da Pessoa com Deficiência"	Dinamização da partilha de presentes nas
• Marcha inclusiva integrada na comemoração do "Dia	turmas ("Amigo Secreto")
Internacional da Pessoa com Deficiência", com as turmas	Miss e Mister João de Meira
6ºA, 6ºC e 6ºG.	Vigilância na cantina
<ul> <li>Exposição de instrumentos Orff dirigida aos alunos do 1º</li> </ul>	Atividades com a Casa da Juventude:
ciclo e dos JI − 5ºE	- saída de campo ao Gerês
• Cantar os Reis -9ºG	- intercâmbio desportivo com a escola de





<ul> <li>Entrega dos Diplomas de DELF Scolaire</li> </ul>	Abação ao longo ano
Espetáculo Cantânia	Baile de Finalistas
Sarau Musical	
Festa temática PACMAN	

# Nº de alunos envolvidos na organização das atividades de enriquecimento curricular:

ATIVIDADES	N.º DE ALUNOS ENVOLVIDOS
Clubes e Projetos	1375
Biblioteca	50
Conselhos de turma (PAT)	911
PAA	2120

Grau de concretização: Elevado







# ÁREA DE INTERVENÇÃO 2 (AI2) – RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Meta 4 (M4) – Otimizar um clima promotor do exercício da ação educativa

Meta 5 (M5) – Melhorar a qualidade comportamental dos alunos

Submeta 4 (SM4) – Melhorar o relacionamento interpessoal dos alunos com professores e assistentes Submeta 5 (SM5) – Melhorar a conduta dos alunos no espaço escolar.

Submeta 6 (SM6) - Aumentar o número de turmas com comportamento Satisfatório ou Bastante Satisfatório.

# Taxa de absentismo da população discente (por turmas);

Assídua	98,2%	Não assídua	1,8%
Pontual	90,9%	Não pontual	9,1%

# Taxa de absentismo do pessoal docente;

Pessoal Docente ( 131 professores)	N.º de
Pessoai Docente (151 professores)	docentes
Com faltas por doença prolongada (Junta Médica)	5
Com faltas por acidente em serviço ou doença profissional	2
(Seguro)	2
Com faltas por doença (Atestado Médico de curta duração)	20
Por conta do período de férias	74

Pré/1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			
Previstas	Dadas	%	Previstas	Dadas	% Dadas	Previstas	Dadas	% Dadas	
3273	3231	98,7%	15445	14955	96,8%	24957	24117	96,6%	

# Taxa de absentismo do pessoal não docente;

Assistentes Operacionais ( 41 assistentes)	N.º
Com faltas por acidente em serviço ou doença profissional (Seguro)	2
Com faltas por doença (Atestado Médico)	9
Assistentes Técnicos (7 assistentes)	N.º
Com faltas por acidente em serviço ou doença profissional (Seguro)	0
Com faltas por doença (Atestado Médico)	4

# Taxa de participação dos Encarregados de Educação;

Nº de EE presentes	JI S. Roque	ос	2º Ciclo	3º Ciclo
Nas assembleias de pais e EE	56	1146	1057	1297
Na hora de atendimento com o DT	5	462	693	698

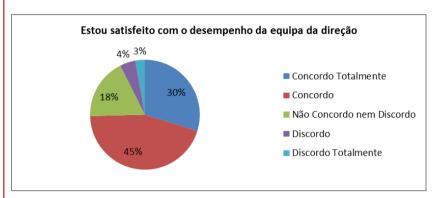






# Taxa de satisfação das lideranças intermédias e de topo;

**DIREÇÃO:** № de respondentes - 104 docentes; 42 assistentes; 203 encarregados de educação; 218 alunos da EB 2,3



CONSELHO GERAL <sup>7</sup> : Nº de respondentes - 104 docentes; 42 assistentes	СТ	С	NCND	D	DT
Atua de acordo com os objetivos e valores definidos no Projeto Educativo	21,2%	44,5%	30,8%	2,1%	1,4%
Define as linhas gerais orientadoras da ação educativa do agrupamento	19,2%	45,2%	31,5%	3,4%	0,7%
Adota um mecanismo de consulta e diálogo eficaz	11,0%	30,1%	41,1%	12,3%	5,5%
Promove uma cultura de abertura	13,0%	29,5%	41,1%	12,3%	4,1%
Adota um meio de divulgação da informação adequado e eficaz	14,4%	39,0%	34,9%	9,6%	2,1%
Atua eficaz e eficientemente	13,7%	30,8%	45,2%	8,2%	2,1%

CONSELHO PEDAGÓGICO 7: Nº de respondentes - 104 docentes	СТ	С	NCND	D	DT
Atua de acordo com os objetivos e valores definidos no Projeto Educativo	33,7%	58,7%	6,7%	1,0%	0,0%
É competente e dinâmico	31,7%	51,0%	15,4%	1,9%	0,0%
Propõe experiências inovadoras a nível pedagógico	20,2%	48,1%	27,9%	3,8%	0,0%
Adota um mecanismo de consulta e diálogo eficaz	26,9%	42,3%	26,0%	4,8%	0,0%
Promove uma cultura de abertura	25,0%	47,1%	24,0%	3,8%	0,0%
Adota um meio de divulgação da informação adequado e eficaz	30,8%	53,8%	13,5%	1,9%	0,0%
Atua eficaz e eficientemente	24,0%	55,8%	19,2%	1,0%	0,0%

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> Escala utilizada: Concordo Totalmente – CT; Concordo – C; Não Concordo nem Discordo – NCND; Discordo – D Discordo Totalmente -DT







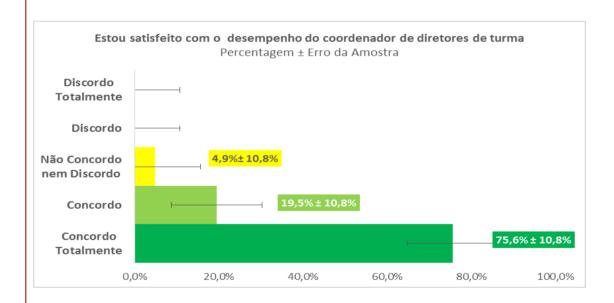
## **COORDENADORES DE DEPARTAMENTO:**

Estou satisfeito com o desempenho do meu coordenador

	1º Ciclo	Línguas	Ciências Sociais e Humanas	Científico-Natural	Expressões
■ Concordo Totalmente	66,7%	73,7%	50,0%	80,0%	79,2%
■ Concordo	33,3%	15,8%	25,0%	16,0%	20,8%
■ Não Concordo nem Discordo	0,0%	5,3%	0,0%	0,0%	0,0%
■Discordo	0,0%	0,0%	25,0%	0,0%	0,0%
■ Discordo Totalmente	0,0%	5,3%	0,0%	4,0%	0,0%

## **COORDENADOR DE DIRETORES DE TURMA:**

Nº de respondentes: 41; Nº de diretores de turma: 37; Erro da amostra: 10,8%



Taxa da ação disciplinar (Caracterização da turmas pelos conselhos de turma quanto ao comportamento e processos disciplinares e registos do GAA).

	Fraco	Não Satisfatório	Satisfatório	Bastante Satisfatório	Excelente
2013/2014	0%	0%	31,5%	61,1%	7,4%
2014/2015	0%	0%	32,7%	61,8%	5,5%
2015/2016	0%	1,8%	33,3%	59,7%	5,3%
2016/2017	0%	1,8%	36,4%	58,2%	3,6%

	1.º Período	2.º Período	3.º Período
Medidas corretivas	58	76	33
Medidas sancionatórias	4	9	3







## **ESTRATÉGIAS**

#### E31

Adoção de um padrão relacional através da elaboração de um código de conduta com a tipificação de comportamentos e das medidas corretivas.

## **INDICADORES**

## Data de aprovação do Código de Conduta;

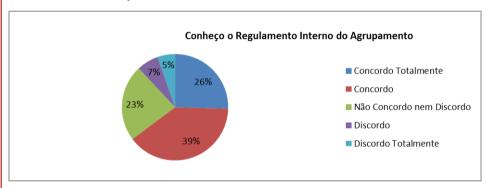
No ano letivo de 2013/2014 procedeu-se à elaboração e aprovação de um código de conduta em 25-03-2014.

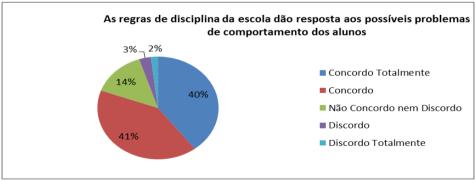
# Impacto do Código de Conduta:

- n.º de aulas de EC dedicadas à divulgação do RI/código de conduta;

JI/S. Roque	Oliveira do castelo	E.B.2,3
23	105	118

# - resultados dos inquéritos aos alunos;



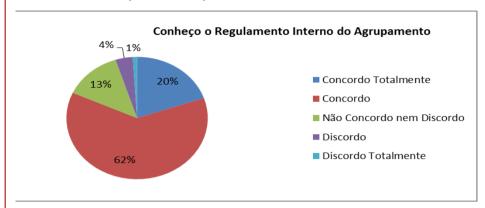


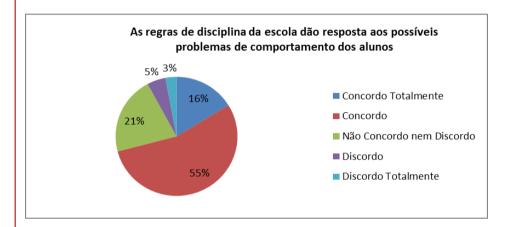






## - resultados dos inquéritos aos pais / EE.





Grau de concretização: Muito Elevado

#### E32

Maior reforço do comportamento dos alunos através de atividades com a presença de "ídolos"/figuras públicas de referência, como por ex., os jogadores do Vitória Sport Clube de Guimarães, escritores, cantores, etc.

## N.º de atividades desenvolvidas com a presença de "ídolos"/figuras públicas de referência:

- Visita do tenista João Sousa ao 1ºciclo;
- Visita dos Jogadores do VSC ao 1º ciclo;
- Encontros com escritores;
- No âmbito do Parlamento JOvem:
  - Sessão com deputado da Assembleia da República, Luís Soares;
  - Sessão com constitucionalista do Parlamento Europeu.

Grau de concretização: Médio





#### E33

Redefinição dos diferentes perfis de comportamento de turma.

Data de redefinição dos diferentes perfis de comportamento de turma.

Os diferentes perfis de comportamento de turma foram redefinidos e aprovados no ano letivo de 2013/2014.

Grau de concretização: Estratégia avaliada no ano letivo transato e para a qual não estava prevista uma intervenção estratégica neste ano letivo.

#### E34

Promoção da participação dos alunos na vida escolar através da eleição da Associação de Estudantes e criação de assembleias de alunos por ano de escolaridade e/ou ciclo.

Taxa de participação dos alunos no processo eleitoral:

- nº de listas: 3
- nº de votantes *versus* nº de eleitores: № de votantes 648 ; № de eleitores 954 o que corresponde a uma taxa de participação de 67,9%.

N.º de assembleias de delegados de turma:

#### N.º de assembleias de alunos:

- 1 assembleia de delegados de turma no 1º ciclo
- 1 assembleia de alunos no 1º ciclo
- 4 assembleias de alunos no âmbito do Parlamento JOvem
- 1 assembleia de alunos para eleição da Associação de Estudantes
- Presença dos delegados de turma em 2 reuniões do conselho Eco-escolas

Grau de concretização: Muito Elevado

#### E35

Reforço da vigilância dos recreios durante os intervalos.

N.º de assistentes operacionais com funções de vigilância dos recreios durante os intervalos:

E.B.1 S Roque – 3/4 assistentes operacionais;

E.B.1 Oliveira do Castelo – 6/7 assistentes operacionais;

E.B.2,3 – 3 assistentes operacionais e 1 elemento de segurança da DGEST Norte.

Grau de concretização: Elevado

E36







Reforço da assertividade dos assistentes operacionais na sua relação com os alunos e na manutenção da disciplina através de ações de formação do pessoal não docente nesta temática.

Nº de ações de formação para assistentes operacionais sobre a manutenção da disciplina e assertividade; № de assistentes operacionais participantes;

Taxa de satisfação.

Nome da ação de formação	Nº de Participantes	Nº de respostas	Temas abordados	Atividades desenvolvidas	Adequação à minha atividade
Disciplina Positiva – Ser Assertivo, não agressivo. EB 2,3	5	5	3,2	3,6	3,8
Disciplina Positiva – Ser Assertivo, não agressivo. EB 2,3	1	1	3	3	4
Palestra Anti-Bullying (para toda a comunidade)					

Grau de concretização: Elevado

#### E37

Promoção da autoridade do assistente operacional e do seu papel na manutenção da disciplina, através de atividades de sensibilização e de (in)formação dos alunos.

Nº atividades realizadas com alunos com vista à promoção da autoridade do assistente operacional: 0

Grau de concretização: Nulo

#### E38

Oferta de atividades de lazer durante os intervalos.

#### Nº de atividades de lazer oferecidas durante os intervalos:

- Existência de 1 Televisão na sala do aluno da EB2,3;
- Rádio Escola;
- Dramatização da "Lenda de S.Martinho" pelos alunos do Clube de Teatro;
- 2 atividades na EB1 Oliveira do Castelo (Jogos tradicionais) organizadas pelas assistentes operacionais;
- 1 atividade na EB1/JI S. Roque (Halloween) organizada pelas assistentes operacionais.

Grau de concretização: Médio





## ÁREA DE INTERVENÇÃO 3 (AI3) – SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

Meta 6 (M6) – Promover hábitos de vida saudáveis

Submeta 7 (SM7) – Prosseguir hábitos alimentares saudáveis no bar e na cantina

Submeta 8 (SM8) – Reforçar a prática de exercício físico e de atividade de ar livre

Meta 7 (M7) - Manter o galardão Eco escola

#### **ESTRATÉGIAS**

#### E39

Realização de atividades de sensibilização dos alunos sobre hábitos de vida saudáveis.

#### **INDICADORES**

Nº de atividades curriculares de sensibilização sobre hábitos de vida saudáveis (em contexto de sala de aula, saídas de campo, visitas de estudo, palestras);

## Educação para a saúde (1º ciclo)

- Dia Mundial da Alimentação- pequeno almoço saudável e atividades físicas.
- Escovagem diária dos dentes.
- Controlo dos lanches.
- Quadro de Mérito "Hoje comi fruta".
- Saúde Mental "Colheita de Afetos"
- Jogos de relações interpessoais

#### Educação para a Saúde (2º e 3ºciclos)

- Dia Mundial da Alimentação
- Implementação de IQ na cantina
- Entrega de cheques dentista
- Sessões dinamizadas por técnicos do centro de saúde subordinadas aos temas:

Aproximações abusivas - 5º ano

Afetos e valores – 6º ano

Ergonomia- 7º ano

Violência no namoro-8º ano





#### **Outras atividades:**

- Sessão de esclarecimento sobre consumo de álcool e estupefacientes 8ºF
- Ação de sensibilização para a problemática do Bullying-8ºF
- Palestra sobre os perigos do uso da internet, dinamizada por um encarregado de educação do 4ºB
- Projeto "Escola com Postura" dinamizada pela APEEJDM nas aulas de ciências naturais e de educação física;
- Comemorações do Dia Mundial do Rim- "Doença renal e obesidade".
- Apresentação de um relatório da vivência do Eco ativismo das Ecorâmicas 6ºG e 6ºE.
- "Tear Humano" (5ºD, 6ºE, 6ºG e uma turma do 1º ciclo).
- Participação na 6ª edição do projeto "Heróis da Fruta"-lanche saudável, criação de um hino da fruta subordinada ao tema "Festas saudáveis"e lançamento de um videoclip musical com o objetivo de sensibilização sobre hábitos de vida saudáveis.

## Nº de atividades de enriquecimento curricular de sensibilização sobre hábitos de vida saudáveis:

Para além das atividades desenvolvidas no Desporto Escolar, no Clube de Culinária, no programa Eco-escolas e das atividades de enriquecimento curricular promovidas pelo subdepartamento de Educação Física, destacamse ainda:

- 1º ciclo:
- Dia Mundial da Alimentação- pequeno almoço saudável e atividades físicas.
- Escovagem diária dos dentes.
- Controlo dos lanches.
- Quadro de Mérito "Hoje comi fruta".
- "O Maior Sorriso do Mundo" do Projeto dos Heróis da Fruta.
- "A Dança da Poupança do Heróis da Fruta"
- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação na EB 2,3 com distribuição de fruta, pão e sumos naturais no bar dos alunos e estabelecimento prisional e elaboração de panfletos e cartazes de sensibilização desenvolvida pelo GES.
- Participação no concurso desenvolvido pelo ministério da educação compra de redes para os campos de jogos e material para a prática de atividades desportivas.
- Caminhada solidária inserida na comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência
- Palestra " A sinistralidade e a física" para os alunos do 9ºano.





- Visita de estudo de espanhol que englobou visita ao Parque Nacional das Ilhas Atlânticas da Galiza Islas Cíes e Centro de Educação Ambiental Naturnova.
- Olimpíadas da Biologia
- "Espaço dos aromas", desenvolvida pelo subdepartamento de História.
- "Comer Local, Pensar Global" desenvolvida pelo departamento de CSH.

Grau de concretização: Muito Elevado

#### E40

Limitação do acesso dos alunos a produtos alimentares pouco saudáveis.

# Nº de atividades de controlo dos tipos de produtos do bar e das máquinas;

A aquisição dos produtos do bar cumpre as orientações do Ministério da Educação e ao longo do ano é feito o acompanhamento da entrada, stock e venda de produtos.

Há controlo de atividades com venda de alimentos (barraquinhas/mesas das turmas), permitindo apenas a venda de alimentos saudáveis ou com pouco açúcar.

## Nº de atividades de controlo dos lanches no 1º ciclo;

EB1 Oliveira do Castelo: O controlo de lanches é feito diariamente em 4 turmas e mensalmente nas restantes.

EB1 S.Roque: O lanche é igual para todos os alunos e é distribuído na cantina.

#### Nº de ações de sensibilização para a alimentação saudável;

- As atividades do Clube de Culinária;
- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação nas 3 escolas do agrupamento;
- "Concurso de Espantalhos", promovido pelas Hortas Pedagógicas de Guimarães.

## Percentagens de consumo do bar.

No 1º ciclo, procede-se à distribuição diária de leite e de fruta 2 vezes por semana (2 peças por aluno).

Na E.B.2,3, registam-se as seguintes percentagens:

Ano letivo	Nº de alunos	Total de consumos	pão	Sandes (atum/ ovo e outras)	Fruta	Leite/copo	Bolos	Chocolates	sowns	Sumo natural	Bolachas
2012/2014	877	50 057	16282	1045	289	431	23601	2359	11420	394	1013
2013/ 2014	8//	%	28,64	1,83	0,50	0,75	41,52	4,15	20,09	0,69	1,78





2014/2015	909	61520	15775	1189	386	420	24419	3100	13585	1332	1314
2014/ 2015		%	25,64 <b>↓</b>	1,93 ↑	0,62 ↑	0,68 <b>↓</b>	39, 69 ↓	5,03 ↑	22,08 ↓	2,16 ↑	1,93 ↑
2015 / 2016	020	67410	18139	1529	248	259	22687	3586	17702	1093	2167
2015/ 2016	938	%	26,90 ↑	2,26 ↑	0,36 ↓	0,38 ↓	33,65 <b>↓</b>	5,31 ↑	26,26 ↑	1,62 ↓	3,21 ↑
2016/2017	067	67900	19990	1700	350	270	20440	3650	18200	1200	2100
2016/2017	967	%	29,44 ↑	2,50 ↑	0,56 个	0,40 ↑	30,10 ↓	5,40 个	26,80 ↑	1,77 个	3,09 <b>↓</b>

Grau de concretização: Elevado

#### E41

Promoção de hábitos alimentares saudáveis e acompanhamento dos alunos na cantina.

Nº de elementos da direção/docentes/assistentes operacionais que acompanham os alunos na cantina;

- E.B.2,3 Presença diária de, pelo menos, 2 elementos da direção e 3 assistentes operacionais;
- E.B.1 Oliveira do Castelo 3 assistentes operacionais e 1 professor;
- E.B.1 S Roque 3 assistentes operacionais.

## Taxa de satisfação dos alunos.

Nas 3 escolas do Agrupamento foi recolhida uma amostra total de respostas. Apresentam-se de seguida os dados globais relativos aos parâmetros em avaliação (esta informação encontra-se detalhada no relatório de execução de atividades):

ESCOLA	Nº de respondentes	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE	SABOR
E.B.1 S. Roque	48	Muito Bom	Bom	Bom
E.B.1 Oliveira do Castelo	203	Bom	Muito Bom	Muito Bom
E.B.2,3 João de Meira	216	Bom	Bom	Bom

Grau de concretização: Muito Elevado

#### E42

Prosseguimento da aposta no Desporto Escolar, através da diversificação de modalidades e de outras atividades desportivas extracurriculares.

N.º de modalidades do desporto escolar:

N.º de alunos inscritos no desporto escolar por modalidade:

N.º de participações nas competições do desporto escolar por modalidade:







# Nº de atividades desportivas extracurriculares.

#### Nº de alunos participantes nas atividades desportivas extracurriculares:

N.º de modalidades do desporto escolar	4
N.º de alunos inscritos no desporto escolar por modalidade	Patinagem: 36 Btt: 38 Ténis de mesa: 39 Xadrez: 65
N.º de participações nas competições do desporto escolar por modalidade	Patinagem: 5 Btt: 4 Ténis de mesa: 12 Xadrez: 7 Outras: 3 (Megasprint e Corta-mato) 31
№ de atividades desportivas extracurriculares	31
Nº de alunos participantes nas atividades desportivas extracurriculares	Torneios interturmas: 710 Formação juízes árbitros: 34 Megasprint: 776 Corta mato:521 Competições modalidades:363 Total: 2639
Outras participações	Triatlo da Erdal

Grau de concretização: Muito Elevado

## E43

Apresentação anual de candidatura ao projeto nacional Eco escolas.

Nº de candidaturas apresentadas anualmente: 3

Nº de galardões obtidos: 3

Grau de concretização: Muito Elevado

# E44

Desenvolvimento de atividades estimuladoras da adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário.

## N.º de atividades desenvolvidas no âmbito do programa Eco-escolas:

- Implementação do programa Eco-escolas, segundo a metodologia dos 7 passos:
  - 1. Conselho Eco-Escolas;



# AGRIPAMENTO DE ESCOLAS PROFICIADO DE MBRA FCO-FSCOLAS

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR JOÃO DE MEIRA

- 2. Auditoria Ambiental;
- 3. Plano de Ação;
- 4. Trabalho Curricular;
- 5. Monitorização e Avaliação;
- 6. Envolvimento da Comunidade;
- 7. Eco-Código.

#### E.B.2,3 João de Meira:

- Recolha de óleos alimentares usados;
- Recolha de resíduos elétricos e eletrónicos;
- "Roupas usadas não estão acabadas" recolha de roupas, calçado, bringuedos e material escolar;
- Colocação de recipientes para recolha seletiva de resíduos em todas as salas fornecidos pelos encarregados de educação;
- Campanha de sensibilização para a poupança de água e o ciclo da água desenvolvida no 5.º ano no âmbito da disciplina de ciências naturais;
- Palestra dinamizada por um docente da Universidade do Minho no âmbito da comeração dos Dia
   Mundial da Árvore/Ambiente, para todos os alunos;
- Plantação de árvores;
- Verificação semanal de fugas de água das torneiras;
- Colocação de ninhos para aumentar a biodiversidade;
- Construção de compostores;
- Colocação de mesas e bancos nos espaços exteriores;
- Dinamização do jardim de aromas/horta biológica;
- Construção de um espantalho para o jardim de aromas a partir de garrafões reciclados.

#### E.B.1 Oliveira do Castelo:

- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação;
- Elaboração/ decoração de mascarilhas de Carnaval, com material reciclável ou reutilização de materiais.
- Comemoração dos Dia Mundial da Árvore/Ambiente em contexto de sala de aula (análise de textos, trabalhos plásticos, canções) e plantação de uma árvore no recinto da escola.
- Manutenção de uma horta biológica;



# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF JOÃO DE MEIRA ECO-ESCOLAS

#### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR JOÃO DE MEIRA

- Realização de um "Mercado FLorido";
- Recolha de resíduos elétricos e eletrónicos;
- Dinamização de Brigadas do Lixo;
- Monitorização de contadores de água e luz;
- Caminhada pelo Parque da cidade.

#### E.B.1 S. Roque:

- Dinamização de Brigadas de Energia
- Projeto do leite/ alimentação saudável.
- Recolha de tampas, pilhas, óleo, toneres, lâmpadas, resíduos elétricos e eletrónicos;
- Dia de Reis: coroas elaboradas com papeis de revistas;
- Dia do Pai: íman de frigorífico elaborado com as tampas metálicas dos frascos de compotas e cartão das embalagens de leite;
- "Roupas Usadas não estão Acabadas": recolha para doação a uma instituição.

#### Nº de atividades de enriquecimento curricular promotoras de comportamentos sustentáveis:

- Projeto de empreendedorismo solidário "Reclusão com Opção" com os alunos da turma de 9.ºano / 3.º
   ciclo (EFA B3) sessões para abordar etapas de criação de um negócio/ideia e criação de uma horta pedagógica.
- Projetos e maquetas com materiais recicláveis 6º anos (EV, ET, Eco-escolas);
- "Consagração da Primavera"- "O Ninho de Cegonhas"- Instalação artística no átrio da escola com materiais recicláveis (ET, Eco-escolas);
- Teatro Bus peça de teatro sobre a preservação do ambiente 1º ciclo
- Comemoração do Dia Mundial da Árvore 1º ciclo
- Atividades desenvolvidas no clube Meira`s Reuse;
- Comemoração do Dia Mundial da Terra cartazes alusivos a preservação/proteção da Natureza. 3ºASR
- Preservação do Espaço Escolar elaboração de cartaz com fotografias do espaço escolar 8ºA
- "Medidas de Racionalização de Energia em Casa"-6ºA

Para além destas atividades houve ainda 3 candidaturas aprovadas ao orçamento participativo da Câmara





Municipal, representativas de cada escola do agrupamento.

Grau de concretização: Muito Elevado

#### E45

Sensibilização e responsabilização dos alunos através de imagens de espaços sujos e visitas aos espaços escolares bem como realização de atividades de limpeza das salas e recolha de lixo com os alunos.

N.º de atividades de sensibilização dos alunos;

Nº de atividades de recolha de lixo;

N.º de aulas de EC dedicadas à sensibilização dos alunos;

N.º de aulas de EC ao ar livre para sensibilização e recolha de lixo com os alunos;

N.º de turmas responsabilizadas pela preservação dos espaços exteriores pré-definidos;

N.º de brigadas do lixo por escola;

N.º de turmas responsabilizadas pela limpeza e recolha de lixo em resultado do incumprimento desse dever.

	E.B.1 S. Roque <sup>8</sup>	E.B.1 Oliveira do Castelo	E.B.2,3
N.º de atividades de sensibilização dos alunos	15	95	51
N.º de atividades de recolha de lixo	-	98	19
N.º de aulas de EC dedicadas à sensibilização dos alunos	15	106	78
N.º de aulas de EC ao ar livre para sensibilização e recolha de lixo com os alunos	0	117	32
N.º turmas responsabilizadas pela preservação dos espaços exteriores pré-definidos	-	14	19
N.º de brigadas do lixo	-	93	18
N.º de turmas responsabilizadas pela limpeza e recolha de lixo em resultado do incumprimento desse dever	-	0	0

Grau de concretização: Muito Elevado

#### E46

Regulamentação do acesso aos cacifos e casas de banho.

Data de inclusão das regras de acesso no RI.

O acesso aos cacifos e casas de banho não está regulamentado no Regulamento Interno (RI).

Grau de concretização: Nulo

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> Na EB1/JI de S.Roque não se recolhe lixo, pois os alunos lancham na cantina.







## E47

Realização de atividades desportivas entre as várias escolas do Agrupamento.

N.º de atividades desportivas realizadas entre as várias escolas do Agrupamento.

- Corta-mato do agrupamento
- "Jogos Tradicionais" na comemoração do Dia do Agrupamento

Grau de concretização: Médio







## ÁREA DE INTERVENÇÃO 4 (AI4) - COMUNIDADE

Meta 8 (M8) – Aderir às ofertas culturais e científicas da comunidade

Submeta 8.1 (SM8.1) - Desenvolver um projeto no âmbito das Festas Tradicionais da cidade

Meta 9 (M9) – Estreitar a ligação da Escola com a comunidade local

Submeta 9.1 (SM9.1) – Manter e/ou aumentar o número de parcerias, protocolos e participar em atividades com a comunidade

Submeta 9.2 (SM9.2) – Promover a divulgação de atividades e eventos do Agrupamento

Submeta 9.3 (SM9.3) – Promover a formação parental

#### **ESTRATÉGIAS**

#### E48

Desenvolvimento de projetos relacionados com as tradições/costumes/património histórico-cultural/artes e ofícios locais em articulação com os currículos e conteúdos programáticos.

#### **INDICADORES**

## N.º de projetos implementados.

- Pinturas em azulejo com os motivos dos bordados tradicionais de Guimarães no âmbito da oferta complementar das turmas EFA;
- Bordados tradicionais de Guimarães executados em linho no âmbito do clube J. Meira & Tradicões;
- "O património de Guimarães" no âmbito do clube de Fotografia;
- Concurso de Fotografia "Património Histórico de Guimarães" dinamizado pelo subdepartamento de História em articulação com o Clube de Fotografia.

Grau de concretização: Médio

#### E49

Prossecução de protocolos e parcerias com a comunidade local, com vista a uma melhor articulação entre a Escola e o Meio e à integração dos alunos na vida ativa.

N.º de protocolos e parcerias com a comunidade local com vista a uma melhor articulação entre a escola e o meio;

N.º de protocolos e parcerias com a comunidade local com vista à integração dos alunos na vida ativa.

De acordo com os dados da direção existem 71 protocolos e/ou parcerias com a comunidade local com vista a







uma melhor articulação entre a escola e o meio e 17 protocolos e/ou parcerias com a comunidade local com vista à integração dos alunos na vida ativa, cuja lista segue em anexo (Anexo I).

Grau de concretização: Muito Elevado

#### E50

Publicação do jornal do Agrupamento "Mãos à escrita".

N.º de publicações do jornal do Agrupamento "Mãos à escrita": 0

Taxa de satisfação dos alunos:

Taxa de satisfação de pais e encarregados de educação:

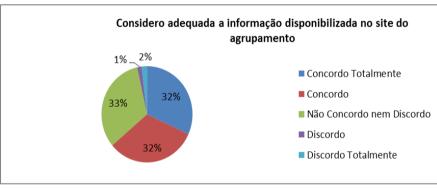
Uma vez que não houve publicação do jornal não se recolheu a taxa de satisfação.

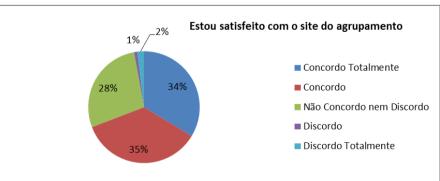
Grau de concretização: Nulo

#### E51

Atualização do sítio do Agrupamento.

#### Taxa de satisfação dos alunos:

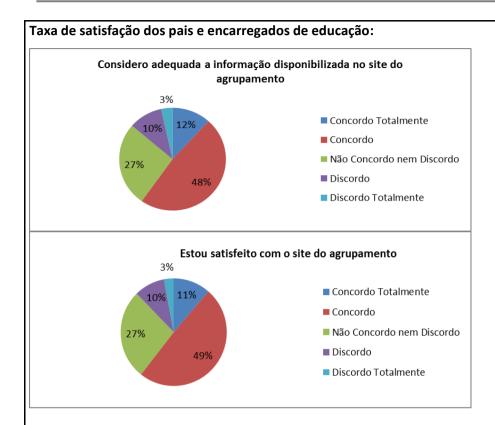












Grau de concretização: Muito Elevado

#### E52

Divulgação junto da imprensa, TV e rádios locais das ocorrências mais relevantes do Agrupamento.

N.º de notícias enviadas/publicadas e/ou emitidas nos meios de comunicação local sobre as ocorrências mais relevantes do Agrupamento:

- "Caminhada solidária" promovida pela APEEJDM enviada e publicada na Rádio Santiago;
- VIMÁGUA-Apresentação da nova garrafa (Guimarães Digital);
- Visita de figuras públicas "O Vitória vem à escola" (site oficial do Vitória, Grupo Santiago);
- Lançamento do livro na Biblioteca Municipal (comemorações do título Cidade Património Mundial da Humanidade- página oficial do FB da Biblioteca Raul Brandão);
- Dia Nacional do Pijama (página oficial do FB da Biblioteca Raul Brandão e no jornal/revista "Mais Guimarães");
- Gala do "Dia Internacional para a Pessoa com Deficiência", no CCVF(página oficial do FB da Biblioteca
   Raul Brandão e no jornal/revista "Mais Guimarães");
- Comemoração da Semana Internacional da Educação Artística- "Um artista moçambicano FAMÓS" –







enviada para o jornal Comércio de Guimarães.

Grau de concretização: Médio

#### E53

Envolvimento e sensibilização dos Pais e Encarregados de Educação para a importância do seu papel na escola e na educação dos seus educandos.

N.º de reuniões e assembleias de pais e encarregados de educação com o DT/PTT:

JI/ 1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
4 por turma	4 por turma	4 por turma ( 9º ano - 3 por turma)

N.º de contactos entre os pais e encarregados de educação e os DT/PTT;

## Pré-Escolar/1.º ciclo:

	N.º de EE presentes em reuniões e assembleias	N.º de presenças na hora de atendimento	N.º de outros contactos (email/tel.)	N.º de Pais / EE que nunca contactaram o DT
JI SR	56	5	40	0
1.ºA SR	73	47	50	2
2.ºA SR	71	14	11	0
3.ºA SR	73	12	52	0
4.ºA SR	43	7	41	0
1.ºA	54	15	25	0
1.ºB	49	14	25	2
1.ºC	70	14	53	1
1ºD	70	50	48	9
2.ºA	71	20	42	3
2.ºB	68	23	135	0
2.ºC	66	14	53	0
3.ºA	75	43	794 (classDojo)	0
3.ºB	61	39	31	13
3.ºC	61	30	51	0
4.ºA	56	28	11	18
4.ºB	64	35	25	16
4.ºC	69	40	8	6
4.ºD	52	17	12	0







# 2.º/3.º ciclos:

	N.º de EE presentes em reuniões e assembleias	N.º de presenças na hora de atendimento	N.º de outros contactos (email/tel.)	N.º de Pais / EE que nunca contactaram o DT
5A	73	42	28	31
5B	85	36	97	0
5C	77	45	67	4
5D	83	25	123	0
5E	79	44	451	0
5F	61	34	112	0
5G	54	23	14	0
6A	78	25	174	0
6B	105	243	330	0
6C	51	37	239	2
6D	74	12	24	0
6E	48	28	30	4
6F	62	30	191	0
6G	51	28	68	24
6Н	76	41	166	0
7A	57	60	98	0
7B	57	15	66	0
7C	71	27	47	6
7D	57	43	40	0
7E	58	24	67	0
7F	52	17	38	8
7G	59	61	38	17
7H	80	23	63	0
8A	64	16	35	0
8B	63	11	124	0
8C	54	44	155	0
8D	59	21	180	0
8E	50	40	181	0
8F	73	30	117	23
8G	72	46	95	0
9A	46	23	82	1
9B	68	25	205	0
9C	47	35	195	0
9D	50	38	155	0
9E	37	42	112	0
9F	42	37	215	0
9G	81	20	27	0







## **Dados globais:**

Nº de contactos	JI S. Roque	ос	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Presenças nas assembleias de pais e EE	56	1146	1057	1297
Presença na hora de atendimento com o DT	5	462	693	698
Outros (email / telefone, etc.)	194	1313	2114	2335

## N.º de ações de formação parental:

- Palestra "Escola com postura" dinamizada pela APEEJDM
- Palestra "O comportamento na Adolescência e os novos desafios" dinamizada pela APEEJDM
- Palestra "O Papel dos pais na orientação dos filhos" desenvolvida no âmbito da orientação vocacional

## N.º de atividades desenvolvidas em articulação com as associações de pais e encarregados de educação;

- Sessão de sensibilização sobre bullying 8ºF;
- Caminhada ao Parque da Cidade EB1 Oliveira do Castelo;
- Mercado Florido EB1 Oliveira do Castelo;
- Festa de finalistas EB1 Oliveira do Castelo;
- Dia Mundial da Criança EB1/JI S. Roque;
- Festa de Final de Ano EB1 S. Roque;
- Concurso de Fotografia "Património Histórico de Guimarães";
- Piquenique na Penha EB1 S. Roque;
- Entrega de diplomas dos prémios de excelência e autossuperação.

## N.º de atividades desenvolvidas pelas associações de pais e encarregados de educação;

## Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI S. Roque:

- Visita dos jogadores do V.S.C.;
- Caça ao Tesouro;
- Barraquinha na festa final de ano.

#### Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB 1 Oliveira do Castelo:

- ATL / Programa de atividades de tempos livres.







#### Associação de Pais e Encarregados de Educação da E. B. 2, 3 João de Meira:

- Sala de estudo / Programa de atividades de tempos livres;
- Projeto "Anti bullying", para todas as turmas da EB 2,3, exceto as 8 turmas que já beneficiaram do projeto no ano letivo anterior;
- Projeto "Escola com postura", para todas as turmas da EB2. Foram realizadas duas sessões educativas, de teor interativo e experimental.
- Palestra "Escola com postura" dirigida a todos os professores, pais e encarregados de educação.
- Participação na ação solidária "Um marcador, Um sorriso"
- Aulas de "Circuit Training" para todos os sócios da APEEJM.
- Concurso "Sorteio APEEJM" para angariação de novos sócios.
- Palestra "O comportamento na Adolescência e os novos desafios" dirigida a toda comunidade escolar.
- Comemoração do dia do pai com atividades dirigidas a todos os pais/alunos da sala de estudo.

## N.º de recursos fornecidos pelos pais e encarregados de educação:

#### Pré-escolar/1.º ciclo:

TURMA	RECURSOS
JI SR	Fruta, frutos secos, tecidos, T-shirts
1.º SR	Livros, T-shirts
3.º SR	Balões, T-shirts
4ºSR	T-shirts
1.º OC	Plantas
2.º OC	Material para experiências, revistas, materiais para reciclar, lã, tecido, plantas
3.º OC	Fruta,taça de salada de frutas; taças de gelatinas; compotas saudáveis; pão integral; lanches diversos; queijo, fiambre e manteiga; sumos de fruta natural; asas de fada, plantas
4.º OC	Fruta, plantas; frasco de mel; manteiga; pacote de açúcar; tecidos; saias confecionadas por EE, queijo e fiambre, plantas, gelados

## E.B.2,3:

TURMA	RECURSOS
5.ºG	Garrafas de água
6.ºG	Alimentos, ervas aromáticas
7.ºD	Alimentos, peças de roupa, brinquedos, livros
9.ºA	Livros, jogos, bens alimentares diversos
9.ºE	Cabides, latas, frascos, rolhas de cortiça, tecidos, roupas







# N.º de recursos fornecidos pelas associações de pais e encarregados de educação (APEE):

APEE	RECURSOS
APEE E.B.1 S. Roque	Oferta de uma lembrança a todas as crianças na atividade "Caça ao tesouro"; patrocínio da viagem no comboio turístico da Penha.
APEE E.B.1 Oliveira do	
Castelo	
APEE João de Meira	4 vales FNAC (prémios de mérito aos 3 melhores alunos de cada ano letivo e a 1 aluno como prémio de esforço), mobiliário para a sala do aluno, arranjo de um trampolim, tecidos para forrar colchões.

# N.º de atividades desenvolvidas pelos pais e encarregados de educação.

	ATIVIDADES
Em parceria com os	Atividades do projeto Meira`s Reuse
Clubes e Projetos	Atividades do programa Eco-escolas
	"Dia Mundial da Alimentação"-1º ciclo
PAA	"Dia Mundial da Criança" – 1º ciclo
	"Festa de Final de Ano" − 1º ciclo
	Delective ((Oc. province de intermet)) 40D
	Palestra "Os perigos da internet" – 4ºB
	Atividades Experimentais – 3º e 4º anos
Palestra sobre a Capital Verde – 4º C	
Em parceria com os	Salas com Eco-pontos - 5ºG
conselhos de	Construção de um compostor - 5ºG
turma/PTT	Tecnologia pelo Ambiente- 5ºG
	Medidas de Racionalização de Energia em Casa- 6ºA
	Almoço/Convívio de final de ano letivo-6ºA
	Educação para os Direitos Humanos e Sustentabilidade ambiental- 9ºE

# N.º de pais e encarregados de educação envolvidos nas atividades da escola:

ATIVIDADES	Nº DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO		
	ORGANIZADORES	PARTICIPANTES	
Clubes e Projetos	34	1276	
PAA	27	1295	
Conselhos de Turma	62	11	
Biblioteca (1º ciclo)	0	481	
Biblioteca (E.B. 2,3)	0	0	

Grau de concretização: Muito Elevado







#### E54

Envolvimento da Comunidade Educativa na estruturação, execução e avaliação dos documentos orientadores do Agrupamento e processos de melhoria.

N.º de atividades com envolvimento efetivo dos pais e encarregados de educação na estruturação do:

- projeto educativo: Não se aplica a 2016/2017.
- plano anual de atividades: No início do ano letivo as associações de pais e encarregados de educação foram convidadas a participarem com sugestões na elaboração do PAA.
- regulamento interno: Não se aplica a 2016/2017.
- plano de melhoria: Não houve envolvimento dos pais e encarregados de educação na estruturação deste documento, mas participaram na sua aprovação no Observatório de Qualidade.
- outros.

Grau de concretização: Médio

#### E55

Colocação de um placard na portaria/entrada das escolas do Agrupamento com as informações mais recentes e mais relevantes.

## N.º de placards colocados:

Na EB 2,3 existem vários placards com informação atualizada e relevante no átrio da escola.

Nas EB1 existem placards na portaria/entrada e nos átrios das escolas.

Grau de concretização: Elevado

#### **E56**

Criação de hinos, ícones, logótipos, mascotes com vista à identidade das escolas do Agrupamento.

N.º de hinos, ícones, logótipos, mascotes.

Até 2015/2016:

- 1 hino do Dia do Agrupamento;
- 1 hino do projeto "Heróis da Fruta";
- hinos (Eco-códigos) no âmbito do programa Eco-escolas;
- 1 logótipo do 1.º ciclo para o projeto Elos da Leitura;
- 1 logótipo para a associação de pais e encarregados de educação da EB 2, 3;
- 1 logótipo para o clube de culinária;
- 1 logótipo para o clube europeu;





• 1 logótipo para o clube J. Meira & Tradições;

## 2016/2017:

- 1 logótipo do projeto Meira`s Reuse;
- 1 logótipo da página de facebook de EMRC;
- 1 logótipo do projeto "Reclusão com Opção".
- 1 bandeira de EMRC da escola para o interescolas do 1º ciclo;
- 1 hino do projeto "Heróis da Fruta";
- 1 hino (Eco-código) no âmbito do programa Eco-escolas.

Grau de concretização: Muito Elevado





# 1.4 GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS METAS DO PROJETO EDUCATIVO POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

# ÁREA DE INTERVENÇÃO: AÇÃO EDUCATIVA

Meta 1 - Promov	er boas práticas de ensino e aprendizagem	%
Muito Elevado	4 Estratégias (E1, E2, E10, E11)	40,00
Elevado	1 Estratégia (E3)	10,00
Médio	2 Estratégias (E8, E9))	20,00
Reduzido	-	00,00
Muito Reduzido	1 Estratégia (E5)	10,00
Nulo	2 Estratégias (E4, E7)	20,00

Considera-se o grau de concretização desta meta *Elevado*. ( Aestratégia E6 não foi avaliada)

Grau de concretização da Meta 2 (M2) – Melhorar os índices de sucesso			
Muito Elevado	5 Estratégias (E12, E13, E14, E19, E20)	50,00	
Elevado	5 Estratégias (E15, E16,E17,E18, E21, E22)	50,00	
Médio	-	0,00	
Reduzido	-	0,00	
Muito Reduzido	-	0,00	
Nulo	-	0,00	

Atendendo ainda aos resultados obtidos, a submeta 1 (SM1) — Manter a taxa de abandono abaixo de 0,5 pontos percentuais foi cumprida e as submetas 2 (SM2) — Atingir a taxa de 96% de sucesso global e 3 (SM3) — Atingir os 65% de níveis 4 e 5 do índice do sucesso foram superadas. O grau de concretização desta meta é, por isso, *Muito Elevado*.





Grau de concretiza	ação da Meta 3 (M3) – Promover ofertas educativas diversificadas	%
Muito Elevado	2 Estratégias ( E24, E25)	25,00
Elevado	3 Estratégias (E28 E29, E30)	37,50
Médio	1 Estratégia (E26)	12,50
Reduzido	-	0,00
Muito Reduzido	-	0,00
Nulo	2 Estratégias (E23, E27)	25,00

O grau de concretização desta meta é *Elevado*.

# ÁREA DE INTERVENÇÃO: RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Grau de concretiza	ação das Metas (M4) – Otimizar um clima promotor do exercício da açãoeducativa (M5) – Melhorar a qualidade comportamental dos alunos	%
Muito Elevado	2 Estratégias (E31, E34)	28,60
Elevado	2 Estratégias (E35, E36)	28,60
Médio	2 Estratégias (E32, E38)	28,60
Reduzido	-	0,00
Muito Reduzido	-	0,00
Nulo	1 Estratégia (E37)	14,20

A estratégia E33 não foi avaliada. Considerando ainda os indicadores gerais definidos (taxas de absentismo, de satisfação das lideranças intermédias e de topo, de participação dos EE e da ação disciplinar), o grau de concretização destas metas é *Elevado*.







# ÁREA DE INTERVENÇÃO: SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

Grau de concretiza	%	
Muito Elevado	6 Estratégias ( E39, E41, E42, E43, E44, E45)	66,67
Elevado	1 Estratégia (E40)	11,11
Médio	-	0,00
Reduzido	1 Estratégia (E47)	11,11
Muito Reduzido	-	0,00
Nulo	1 Estratégia (E46)	11,11

O grau de concretização destas metas é *Elevado*.

# ÁREA DE INTERVENÇÃO: COMUNIDADE

Grau de concretização das Metas (M8) – Aderir às ofertas culturais e científicas da comunidade		
	(M9) – Estreitar a ligação da Escola com a comunidade local	
Muito Elevado	4 Estratégias (E49, E51, E53, E56)	44,44
Elevado	1 Estratégia (E55)	11,11
Médio	3 Estratégias (E48, E52, E54)	33,33
Reduzido	-	0,00
Muito Reduzido	-	0,00
Nulo	- 1 Estratégia (E50)	11,11

O grau de concretização destas metas é *Elevado*.





#### 2. ÁREA DE FOCAGEM

A área de focagem foi definida com a participação da comunidade educativa, a partir dos seus representantes com assento no Observatório de Qualidade.

À semelhança do ano anterior, o trabalho realizado esteve subordinado ao tema "Qualidade da Prática Pedagógica" e desenvolveu-se na área "Desenvolvimento curricular" e subárea "Escola como lugar de aprendizagem dos alunos", mais especificamente, práticas de ensino no contexto de sala de aula.

A observação de aulas efetuada neste contexto em anos anteriores foi interrompida no ano letivo transato por proposta da equipa de autoavaliação, por esta se encontrar em período de formação, pelo que no presente ano letivo foi retomada esta estratégia.

#### 2.1 REFERENCIAL

## 2.1.1 CONSTRUÇÃO DO REFERENCIAL

O referencial foi construído no ano letivo transato, a partir de referentes externos e internos, procedendo-se no presente ano à sua reformulação, com a eliminação de indicadores para os quais já se tiraram conclusões e com a inclusão de outros que se consideraram pertinentes.

## 2.1.2 QUESTÕES DE AVALIAÇÃO

A partir dos referentes externos e internos foram elaboradas questões de avaliação para os elementos constitutivos (Planificação, Metodologias/Estratégias e Avaliação) conforme o quadro abaixo:

AULA	ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	QUESTÕES DE AVALIAÇÃO
INO - SALADE AULA	Planificação	<ul> <li>As planificações contêm ações que promovem a autonomia dos alunos?</li> <li>Incentiva-se a participação dos alunos através da solicitação de sugestões para a dinâmica da aula?</li> <li>As planificações preveem diferentes formas de desenvolver o trabalho da aula, como grupos/pares, uso das TIC para investigação?</li> </ul>
SUBÁREA: PRÁTICAS DE ENSINO	Metodologias/ Estratégias Avaliação	<ul> <li>Os professores respeitam os diferentes ritmos das aprendizagens dos alunos?</li> <li>São aplicadas pedagogias ativas, trabalho por aplicação de tarefas, reflexão sobre o erro?</li> <li>As metodologias ativas aplicadas conduzem à melhoria dos resultados?</li> <li>Os alunos valorizam as aulas em que têm um papel mais ativo?</li> <li>Que instrumentos de avaliação são utilizados?</li> <li>O aluno reflete sobre o seu desempenho e os seus resultados?</li> <li>Existem práticas de autoavaliação e heteroavaliação dos alunos?</li> <li>O processo de avaliação é explícito para o aluno?</li> </ul>









# 2.1.3. APRESENTAÇÃO DO REFERENCIAL

ÁREA A AVALIAR: Desenvolvimento Curricular					
DIMENSÃO:	Construído	Subárea:	3.1. Escola como lugar de aprendizagem dos alunos		
REFERENTES	Externos	Administração central  Investigação	Lei 51/2012, 5 de setembro, Dec. Lei 75/2010 de 26 de junho, Despacho normativo n.º 17-A/2015, Dec. Lei 3 de 2008 de 7 de janeiro, quadro de referência para a avaliação das escolas, ECD		
REFER	Internos	Contexto local	Contrato de Autonomia/Projeto Educativo/Plano Anual de Atividades/Plano de Estudos e de Desenvolvimento Curricular (PEDC), Plano de Melhoria.	20 <u>16</u> /20 <u>17</u>	
	EMENTOS STITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Sala de Aula		Organização	As planificações/planos de aula são elaborados de forma a promover a autonomia dos alunos. Os objetivos da aula são apresentados aos alunos no decurso da aula. As atividades são apresentadas aos alunos no decurso da aula.	Observação de aulas	
Ensino – Sala	Planificação Ao	Adequação	As planificações /planos de aula são reformuladas em função dos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos.	Entrevista ( após observação)	
Práticas de		Cumprimento	Os objetivos da planificação são cumpridos.		







	EMENTOS STITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
sino – Sala de Aula	Metodologias/ Estratégias	Diferenciação	Os professores aplicam diversas estratégias na sala de aula. Os professores organizam recursos e ferramentas para o trabalho dos alunos (trabalho experimental/prático, trabalho de pesquisa, trabalho de grupo, trabalho projeto, atividades por tarefas) Os professores diferenciam atividades dentro da sala de aula. Os professores utilizam com pertinência as TIC Os professores promovem o uso das TIC pelos alunos	
Práticas de Ensino		Adequação	Os professores concedem oportunidades de reflexão à progressão /autonomia dos alunos. Os professores incentivam à melhoria dos alunos através do reforço positivo. As tarefas solicitadas para realizar fora da aula têm intencionalidade pedagógica para o desenvolvimento da autonomia do aluno. As estratégias são ajustadas aos diferentes ritmos de aprendizagem.	

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Sala de		Promoção da informação	Os professores dão feedback sobre os progressos dos alunos.	
de Ensino – Aula	Avaliação	Diversificação	Os professores utilizam diferentes instrumentos de avaliação das aprendizagens (testes, relatórios, registos ou grelhas de observação, portefólios).	
Práticas		Regulação ou Monitorização	Os professores promovem a reflexão sobre o percurso realizado na aprendizagem. Os professores promovem a autorregulação dos alunos.	







#### 2.2 METODOLOGIA

Para a recolha de dados procedeu-se à observação direta de aulas com uma entrevista após cada observação. Para o efeito, foi elaborada uma grelha de observação de aulas (anexo 2) com base no referencial definido e respeitando a sequência dos elementos constitutivos.

## 2.2.1 CARATERIZAÇÃO DA AMOSTRA E UNIVERSO DEFINIDO

Por decisão do Observatório de Qualidade o universo definido incidiu nas áreas curriculares e anos de escolaridade abrangidos pelo Plano de Ação Estratégica (PAE), ou seja, português, matemática e estudo do meio (1º e 2º anos), matemática (5º e 7º anos), português (7º ano) e inglês (7º ano), num total de 24 turmas. A decisão prendeu-se com o facto de estas áreas congregarem em torno de si mais recursos humanos e pedagógicos e de neste plano estar prevista a implementação de projetos inovadores que visam, nomeadamente, a diferenciação pedagógica e promoção da autonomia do aluno. Entendeu-se ainda que este estudo permite complementar a monitorização do PAE.

Procedeu-se à observação de aulas numa amostra de 12 turmas (2 observações por turma) de acordo com o quadro:

Ano de escolaridade	Nº de Turmas	Disciplina	Nº de observações
1º	2		4
2º	2		4
5º	2	Matemática	4
<b>7</b> º	2	Português	4
<b>7</b> º	2	Inglês	4
72	2	Matemática	4







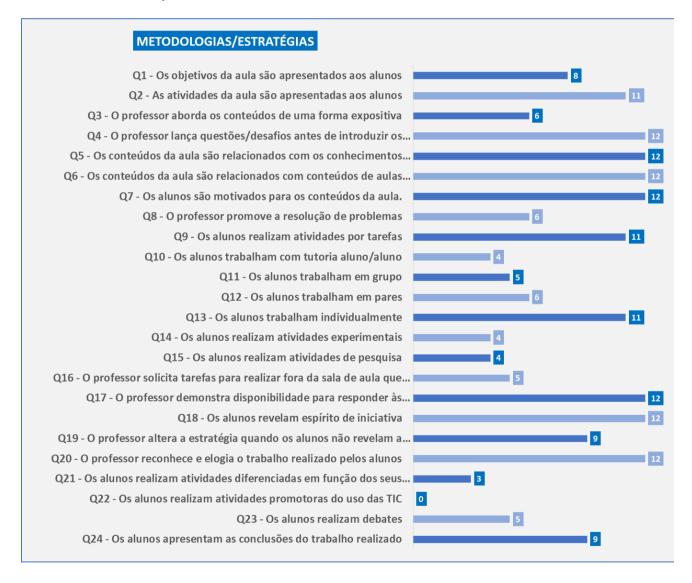


# 2.3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Resultados obtidos nas entrevistas realizadas aos 12 professores após a observação:

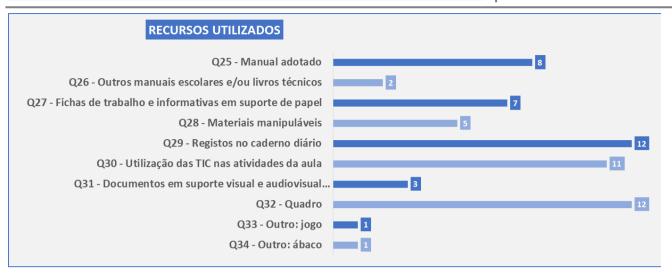


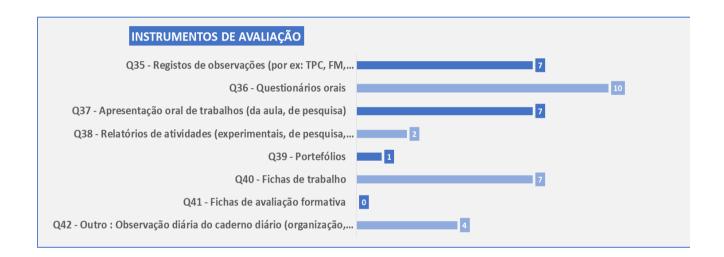
## Resultados das observações:

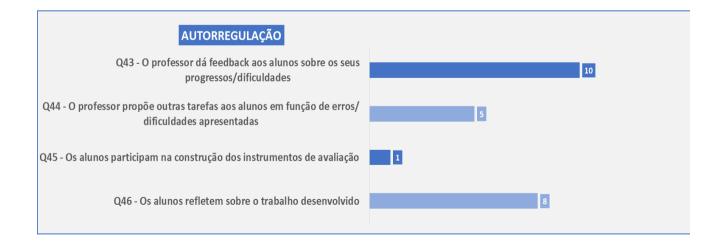


















#### 2.4 ANÁLISE DE RESULTADOS

A partir dos dados recolhidos apresenta-se a análise dos resultados relativamente aos indicadores(I), por elemento constitutivo, definidos no referencial.

#### **ELEMENTO CONSTITUTIVO: PLANIFICAÇÃO**

#### **INDICADORES:**

- I1. As planificações/planos de aula são elaborados de forma a promover a autonomia dos alunos.
- 12. Os objetivos da aula são apresentados aos alunos no decurso da aula.
- 13. As atividades são apresentadas aos alunos no decurso da aula.
- 14. As planificações /planos de aula são reformulados em função dos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos.
- 15. Os objetivos da planificação são cumpridos.

Para responder aos indicadores (11, 14, 15) procedeu-se a uma entrevista após a observação.

Nas respostas dadas nas entrevistas, a quase totalidade dos professores afirma que as planificações/planos de aula são elaborados de forma a promover a autonomia dos alunos (I1), considerou não ter havido necessidade de as planificações /planos de aula serem reformulados em função dos diferentes ritmos de aprendizagem (I4) e que os objetivos da planificação foram cumpridos (I5). A maioria dos docentes estruturou a aula em função dos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos.

Da observação direta, constatou-se que a maioria dos docentes apresenta os objetivos a desenvolver no decurso da aula (I2) e que a quase totalidade dos docentes apresenta as atividades a desenvolver no decurso da aula (I3).

## **METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS**

## **INDICADORES**

- I6. Os professores aplicam diversas estratégias na sala de aula (trabalho experimental/prático, trabalho de pesquisa, trabalho de grupo, trabalho projeto, atividades por tarefas).
- 17. Os professores organizam recursos e ferramentas para o trabalho dos alunos.
- 18. Os professores diferenciam atividades dentro da sala de aula.
- 19. Os professores utilizam com pertinência as TIC
- I10. Os professores promovem o uso das TIC pelos alunos
- 111. Os professores concedem oportunidades de reflexão à progressão/autonomia dos alunos.
- 112. Os professores incentivam à melhoria dos alunos através do reforço positivo.
- 113. As tarefas solicitadas para realizar fora da aula têm intencionalidade pedagógica para o desenvolvimento da autonomia do aluno.
- 114. As estratégias são ajustadas aos diferentes ritmos de aprendizagem.





Considera-se que os professores aplicam diversas estratégias na sala de aula (16), todos lançam questões/desafios antes de introduzir os conteúdos ou de propor uma tarefa e motivam os alunos para os conteúdos da aula, relacionam os conteúdos da aula com os conhecimentos prévios dos alunos e com conteúdos de aulas anteriores. Todos os alunos realizam atividades experimentais e elaboram o respetivo relatório(aplicável apenas no 1º ciclo); a quase totalidade dos alunos realiza atividades por tarefas e trabalha individualmente; cerca de metade dos professores aborda os conteúdos de uma forma expositiva e promove a resolução de problemas; cerca de metade dos alunos trabalha em grupo, em pares e realiza debates; uma minoria dos alunos trabalha em tutoria aluno/aluno, realiza atividades de pesquisa e participa na construção dos instrumentos de avaliação.

Relativamente aos recursos e ferramentas utilizados (17) todos os docentes utilizam o quadro e registos no caderno diário; a quase totalidade recorreu com pertinência às TIC (19); a maioria utiliza o manual adotado; cerca de metade recorre a fichas de trabalho e informativas em suporte de papel e utiliza materiais manipuláveis; só uma minoria utiliza outros manuais escolares e/ou livros técnicos, documentos em suporte visual e audiovisual (fotografias, diapositivos, filmes), jogos e ábacos.

Só uma minoria de docentes diferencia as atividades dentro de sala de aula (18) e em nenhuma obervação se verificou a promoção do uso das TIC pelos alunos (110).

Observou-se que **há incentivo à melhoria dos alunos através do reforço positivo (I12)**, visto que todos os docentes reconhecem e elogiam o trabalho realizado pelos alunos.

Cerca de metade das tarefas solicitadas para realizar fora da aula tem intencionalidade pedagógica para o desenvolvimento da autonomia do aluno (I13).

A maioria dos professores reajusta as estratégias planificadas de acordo com as características e ritmos de aprendizagem dos alunos (I14) e cerca de metade propõe outras tarefas aos alunos em função de erros/dificuldades apresentadas.

## **AVALIAÇÃO**

## **INDICADORES**

- 115. Os professores dão feedback sobre os progressos dos alunos.
- 116. Os professores utilizam diferentes instrumentos de avaliação das aprendizagens (testes, relatórios, registos ou grelhas de observação, portefólios...).
- 117. Os professores promovem a reflexão sobre o percurso realizado na aprendizagem.
- 118. Os professores promovem a autorregulação dos alunos.

A quase totalidade dos docentes dá feedback aos alunos sobre os seus progressos (115)

Quanto aos **instrumentos de avaliação utilizados (I16)**, no 1º ciclo, todos recorrem à observação diária do caderno diário (organização, letra); a quase totalidade recorre a questionários orais; cerca de metade utiliza





uma grelha de registos de observações, valoriza a apresentação oral de trabalhos e a realização de fichas de trabalho; a minoria recorre a relatórios de atividades (experimentais, de pesquisa, visitas de estudo) e portefólios; nenhuma observação coincidiu com momentos de realização de fichas de avaliação formativa.

Relativamente à promoção da reflexão sobre o percurso realizado na aprendizagem e da autorregulação dos alunos(I17 e I18), a maioria reflete sobre o trabalho desenvolvido e apresenta conclusões.

Para aferir se existem **oportunidades de reflexão à progressão/autonomia dos alunos (I11)**, recorreu-se aos indicadores **I15**, **I17** e **I18**. Assim, a quase totalidade dos docentes dá feedback aos alunos sobre os seus progressos; a maioria das vezes promove a reflexão sobre o percurso realizado na aprendizagem e a autorregulação dos alunos.

Ainda, em todas as observações efetuadas, verificou-se que o docente demonstra disponibilidade para responder às solicitações dos alunos e que estes revelam espírito de iniciativa.







# 2.5 CONCLUSÃO

Neste ponto, apresenta-se uma análise SWOT do estudo efetuado.

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul> <li>As planificações/planos de aula são elaborados de forma a promover a autonomia dos alunos.</li> <li>As atividades são apresentadas aos alunos no decurso da aula.</li> <li>Os objetivos da planificação são cumpridos.</li> <li>Os professores aplicam diversas estratégias na sala de aula (trabalho experimental no 1º ciclo e atividades por tarefas).</li> <li>Os professores organizam recursos e ferramentas para o trabalho dos alunos.</li> <li>Os professores utilizam com pertinência as TIC.</li> <li>Os professores concedem oportunidades de reflexão à progressão/autonomia dos alunos.</li> <li>Os professores incentivam à melhoria dos alunos através do reforço positivo.</li> <li>Os professores dão feedback sobre os progressos dos alunos.</li> <li>Os professores utilizam diferentes instrumentos de avaliação das aprendizagens.</li> <li>Os professores promovem a reflexão sobre o percurso realizado na aprendizagem e a autorregulação dos alunos.</li> </ul>	<ul> <li>Diferenciação de atividades dentro da sala de aula em função dos diferentes ritmos de aprendizagem.</li> <li>Diversificação de estratégias na sala de aula (trabalho de pesquisa, trabalho de grupo e trabalho projeto).</li> <li>Diversificação de recursos e ferramentas a utilizar.</li> <li>Utilização das TIC pelos alunos.</li> <li>Tarefas para realizar fora da aula com intencionalidade pedagógica para o desenvolvimento da autonomia do aluno.</li> <li>Diversificação os instrumentos de avaliação (grelhas de registos de observações, apresentação oral de trabalhos, fichas de trabalho, relatórios de atividades (de pesquisa, visitas de estudo) e portefólios.</li> </ul>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul> <li>Grande diversidade de recursos interativos existentes no mercado, disponibilizados pelas editoras, etc.</li> <li>Plano de Ação Estratégica do agrupamento enquadrado no PNPSE.</li> <li>Orçamentos participativos da CM de Guimarães e do ME.</li> </ul>	<ul> <li>Falta de computador e videoprojetor em várias salas das EB         <ol> <li>Equipamento tecnológico obsoleto em algumas salas da EB2,3.</li> <li>Falta de laboratórios/condições físicas nas EB1 para a realização de trabalhos experimentais.</li> <li>Elevado número de alunos por turma, que limita a promoção de algumas atividades/estratégias promotoras da autonomia dos alunos.</li> <li>Número insuficiente de QIM nas escolas do agrupamento</li> <li>Falhas na rede, que impossibilitam muitas vezes o acesso à Internet.</li> <li>Extensão dos programas curriculares.</li> </ol> </li> </ul>





#### 3. RESULTADOS

Neste capítulo apresentam-se os resultados do agrupamento que constam no relatório de estatística elaborado em 10 de julho, não estando, por isso, contabilizados os resultados dos alunos autopropostos e das provas finais.

# 3.1 CARATERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DA POPULAÇÃO ESCOLAR

Ano letivo:	2016 2017	Alunos:	Turmas:
	Total de alunos do Agrupamento:	1460	58
		: 25	
	Alunos do 1º ciclo	: 455	18
	Alunos do 2º ciclo	: 409	1435
	Alunos do 3º ciclo	: 550	22
	Educação e Formação de Adultos (EFA)	: 21	
	Alunos Transferidos	: 18	

1. DADOS GLOBAIS DOS ALUNOS E CARATERIZAÇÃO DAS TURMAS:

Subsídio Escolar:	IOS E CAN	ATEMEAŞ				Total
			Escalão A	134	9,5%	19,5%
		E	Escalão B	142	10,0%	13,376
Sexo:	F M	694 766	47,5% 52,5%	1460		
Alunos c	5	0,3%				
Alunos com necessidades educativas especiais:						
Currículo comum:				34	2,4%	3,8%
Currículo Específico Individual:				20	1,4%	3,0%
Alunos em retenção no ano em curso				20	1,4%	
Alur	nos com u	ma retençã	o anterior	33	2,3%	
Alunos com Retenção Repetida Taxa de abandono				21	1,5%	
				0	0,0%	
Pl. Acompanhame				166	11,7%	
	Número	de alunos				
			TUTORIA	41	2,9%	
Aulas de Recuperação/Apoio ao Estudo de PORTUGUÊS				124	8,8%	
Aulas de Recuperação/Apoio ao Estudo de MATEMÁTICA				139	9,8%	
		Apoio ao Estud		56	4,0%	
Aulas de Recupera				19	1,3%	
		studo de ESTU		0	0,0%	
Au		peração/Apoi		338		
		polo ao Estu		199		
_ ,		uadro de E		57	4,0%	
Prém	ilo de Mérit	to de Autos		0	0,0%	
	Duémie		o de Valor	1	0,1%	
		de Mérito D io de Mérito		0	0,0%	
Drár		. Prof. João		1	0,0%	
Fiel	IIIO UO A.E	COADJU		<u> </u>	0,1%	
TURMAS (Tempos	de 45 min.)	Desceu	Manteve	Subiu		
Científica	86	20,9%	32,6%	46,5%	TOTA COADJU	
Comportamental	4	0.0%	0,0%	100.0%	(Tempos d	
•	s de 45 min.	Desceu	Manteve	Subiu		10,0%
Grupo/Individual		0,0%	73,1%	26,9%	230	54,3%
Grupo/individual	26			20,378		
NEE	26 114	4,4%	68,4%	27,2%	200	<u> </u>
NEE		4,4%			3P	<u> </u>
NEE	114 edidas disc	4,4%	68,4%	27,2%		<u> </u>
NEE Me	114 edidas disc	4,4% ciplinares: corretivas	68,4% 1P	27,2% 2P	3P	<u> </u>
NEE Me	114 edidas disc Medidas didas sanc	4,4% ciplinares: corretivas	68,4% 1P 58 4	27,2% 2P 76 9	3P 33	<u> </u>
NEE Me	114 edidas disc Medidas didas sanc	4,4% ciplinares: corretivas ionatórias	68,4% 1P 58 4	27,2% 2P 76 9	3P 33	<u> </u>
NEE Me	114 edidas disc Medidas didas sanc	4,4% ciplinares: corretivas ionatórias caraterizaçã	68,4%  1P  58  4  o das turma	27,2% 2P 76 9	3P 33 3	<u> </u>
NEE Mec	114 edidas disc Medidas didas sanc C Fraco	4,4% ciplinares: corretivas corretivas caraterizaçã NS 0,0% 1,8%	68,4%  1P  58  4  o das turma S	27,2% 2P 76 9 s	3P 33 3	<u> </u>
NEE Mec Mec Aproveitamento	114 edidas disc Medidas didas sanc C Fraco 0,0%	4,4% ciplinares: corretivas ionatórias caraterizaçã NS 0,0%	68,4% 1P 58 4 0 das turma 8 0,0%	27,2% 2P 76 9 s SB 85,5%	3P 33 3 = E 14,5%	35,7%







#### 3.2 RESULTADOS ACADÉMICOS GLOBAIS



Gráfico 1 - Médias globais



Gráfico 2 - Taxas de sucesso globais



Gráfico 3 – Qualidade de sucesso globais.

## 3.3 RESULTADOS ACADÉMICOS POR ANOS DE ESCOLARIDADE

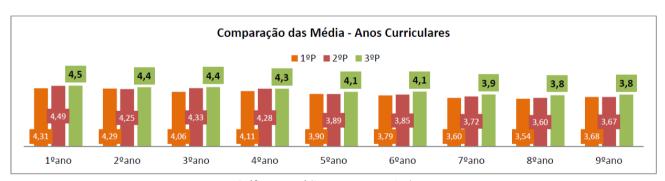


Gráfico 4 – Médias por anos curriculares

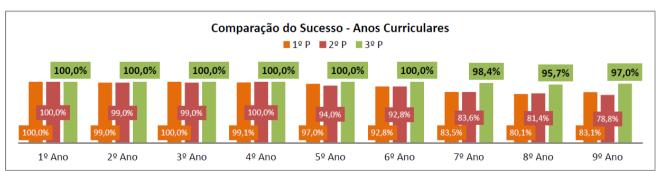


Gráfico 5 – Taxas de sucesso por anos curriculares





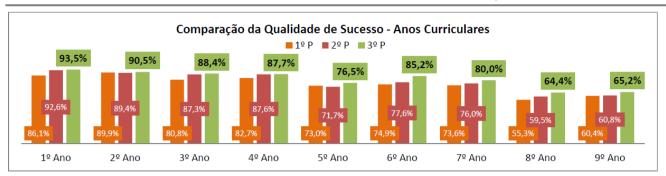


Gráfico 6 – Taxas de qualidade de sucesso por anos curriculares.

# 3.4 RESULTADOS ACADÉMICOS DAS DISCIPLINAS POR CICLOS

# 1º CICLO

Tabela 1 – Taxas de Sucesso, Taxas de qualidade de sucesso e Médias das classificações

Sucesso -		Qualidade S 3ºP		Médias - 3	º Período
EMRC	100,0%		100,0%		4,91
Exp.FM	100,0%	OC	96,6%		4,72
OC	100,0%	EstMeio	•	EstMeio	4,53
EstMeio	99,6%	Exp.FM	92,8%	Exp.FM	4,45
Exp.Art.	99,6%	Ing	88,2%		4,39
Ing	99,1%	Exp.Art.	86,3%	Exp1ºCiclo	4,34
Mat	98,7%	Port	81,6%	Mat	4,22
Port	98,7%	Mat	79,8%	Port	4,21

#### 2º CICLO

Tabela 2 – Taxas de Sucesso, Taxas de qualidade de sucesso e Médias das classificações

Sucesso -	3º Período	Qualidade S	Qualidade S 3ºP		<sup>2</sup> P
EMRC	100,0%	EMRC	95,7%	EMRC	4,67
ET	100,0%	EF	91,6%	EC	4,38
EV	99,8%	EC	85,5%	EF	4,29
EF	99,5%		82,4%		4,20
HGP	99,5%		77,3%	HGP	4,13
CN	99,3%	EM	76,0%	EM	4,05
Port	99,3%	ET	73,6%	ET	3,97
EC	98,9%		69,5%	EV	3,91
EM	98,3%	)	67,0%		3,89
Ing	93,8%		66,1%	Ing	3,85
Mat	87,1%	Mat	56,6%	Mat	3,56







#### 3º CICLO

Tabela 3 – Taxas de Sucesso, Taxas de qualidade de sucesso e Médias das classificações

Sucesso -	3º Período	Qualidade S	3ºP	Médias - 3	<b>₽P</b>
EMRC	100,0%		95,9%		4,58
Teatro	100,0%		81,4%	Teatro	4,34
EF	99,8%		81,1%	ET	4,14
EV	99,6%	EF	77,2%	EF	4,11
ET	99,4%	EC	75,7%	EC	4,11
Geo	98,9%		71,0%		4,07
Fran	98,7%	Geo	67,7%	Geo	3,92
EC	98,2%		65,3%	FQ	3,86
FQ	97,2%		64,9%	CN	3,82
Esp	96,7%		62,6%	Ing	3,78
CN	96,7%		60,0%	Esp	3,77
Hist	96,7%	Fran	59,9%	Fran	3,76
Port	92,6%	Hist	54,3%	Hist	3,65
Ing	91,5%		52,5%	TIC	3,58
TIC	90,2%		51,2%		3,49
Mat	78,3%	Port	47,7%	Mat	3,29

### 3.5 RESULTADOS ACADÉMICOS DOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE)



Gráfico 7- Resultados dos alunos com NEE.

# 3.6 EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO

#### 3.6.1 APOIO PEDAGÓGICO, APOIO AO ESTUDO E AULAS DE RECUPERAÇÃO

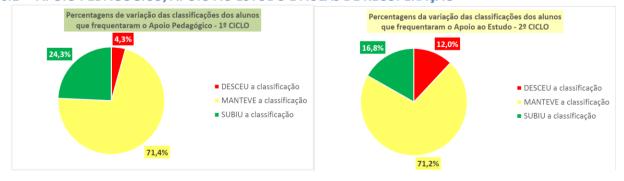


Gráfico 8- Eficácia do apoio pedagógico (1º Ciclo)

Gráfico 9 – Eficácia do apoio ao estudo (2º Ciclo)





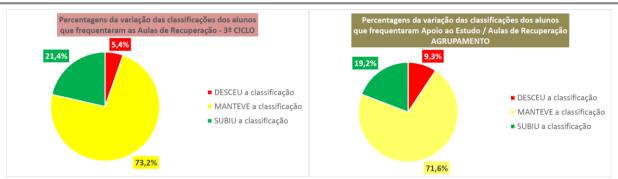


Gráfico 10 – Eficácia as aulas de recuperação (3º Ciclo)

Gráfico 11 – Eficácia global dos apoios

# 3.6.2 COADJUVAÇÕES

# TURMAS (CIENTÍFICAS E COMPORTAMENTAIS) - 3º PERÍODO

Tabela 4 - Coadjuvações a turmas (científicas e comportamentais)

TOTAL (Científica e Comportamental)						
		Variação da Classificação				
	Tempos 45 min.	Desceu Manteve Subiu				
1º Ciclo	0	0,0%	0,0%	0,0%		
2º Ciclo	54	22,2%	38,9%	38,9%		
3º Ciclo	36	16,7%	19,4%	63,9%		
TOTAL	90	20,0%	31,1%	48,9%		

# PEQUENO GRUPO / INDIVIDUAL / ALUNOS DE NEE - 3º PERÍODO

Tabela 5 - Coadjuvações a grupos/individuais e alunos com NEE

Coadjuvação a Grup/Individual e NEE						
	Variação da Classificação					
	Tempos 45 min.	Desceu Manteve Subiu				
1º Ciclo	0	0,0%	0,0%	0,0%		
2º Ciclo	61	6,6%	55,7%	37,7%		
3º Ciclo	79	1,3%	79,7%	19,0%		
TOTAL	140	3,6%	69,3%	27,1%		





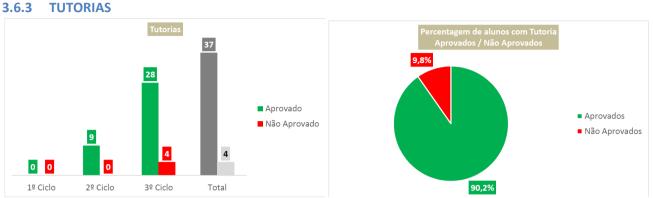


Gráfico 12 – Eficácia das tutorias.

#### PLANOS INDIVIDUAIS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO 3.6.4



Gráfico 13- Eficácia dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico

#### 3.7 **RESULTADOS SOCIOECONÓMICOS**

#### **RESULTADOS POR GÉNERO** 3.7.1

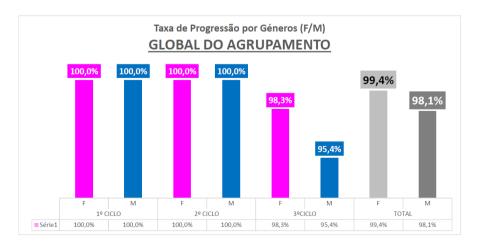


Gráfico 14 – Taxas de progressão por géneros (globais e por ciclos).







# 3.7.2 RESULTADOS COMPARADOS COM AS HABILITAÇÕES ACADÉMICAS DOS EE

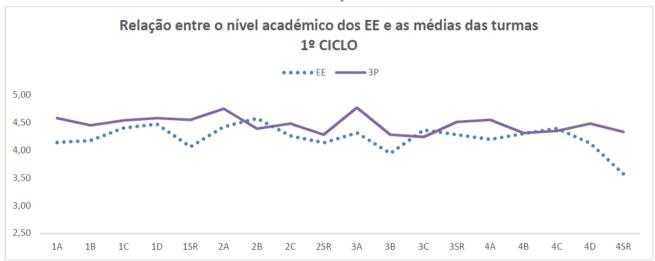


Gráfico 15 - Relação entre o nível académico dos EE e as classificações médias das turmas (1º Ciclo).

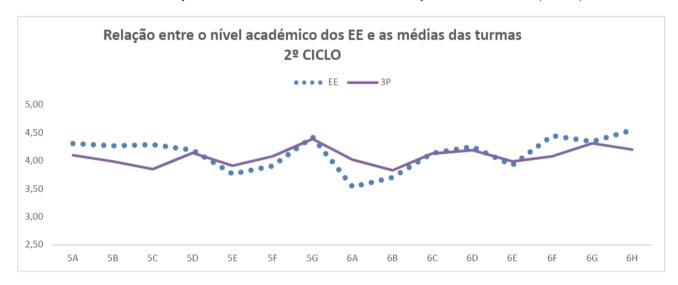


Gráfico 16 – Relação entre o nível académico dos EE e as classificações médias das turmas (2º Ciclo).

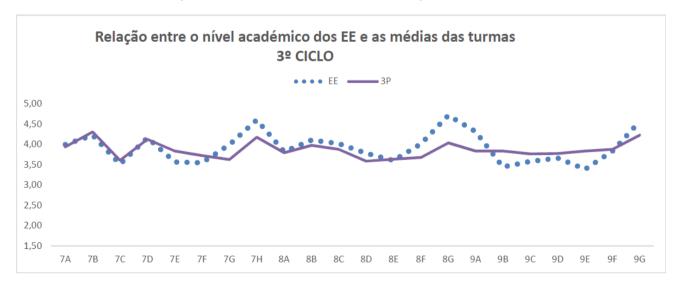


Gráfico 17 – Relação entre o nível académico dos EE e as classificações médias das turmas (3º Ciclo).





## 3.7.3 RESULTADOS COMPARADOS COM PERCENTAGEM DE SUBSÍDIOS ESCOLARES ATRIBUÍDOS

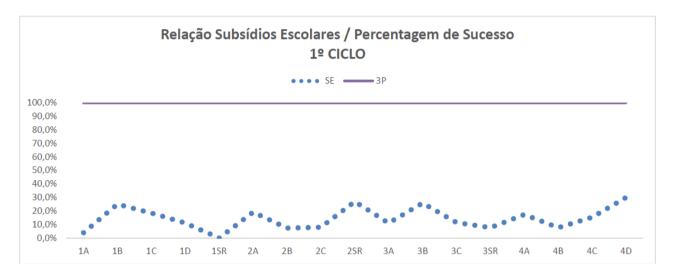


Gráfico 18 – Percentagem de subsídios escolares e a taxa de sucesso das turmas (1º Ciclo).

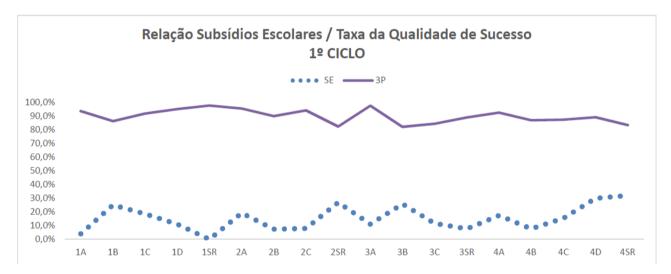


Gráfico 19 – Percentagem de subsídios escolares e a taxa de qualidade do sucesso das turmas (1º Ciclo).

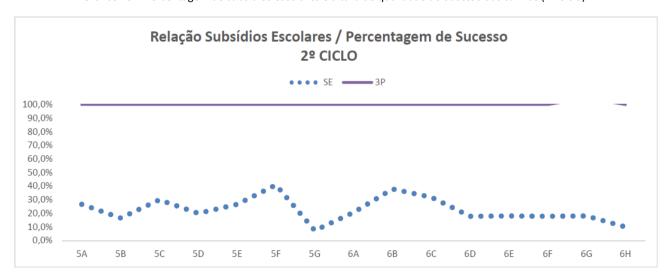


Gráfico 20 – Percentagem de subsídios escolares e a taxa de sucesso das turmas (2º Ciclo).





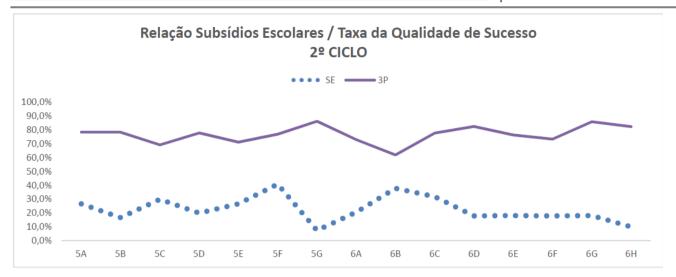


Gráfico 21 – Percentagem de subsídios escolares e a taxa de qualidade do sucesso das turmas (2º Ciclo).

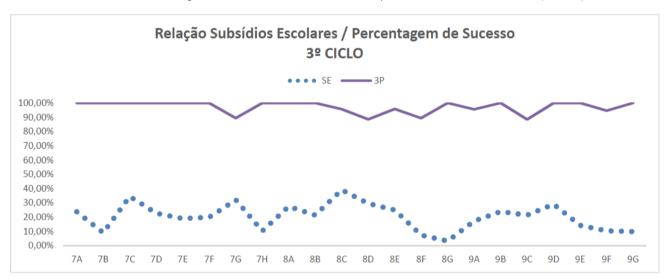


Gráfico 22 – Percentagem de subsídios escolares e a taxa de sucesso das turmas (3º Ciclo).

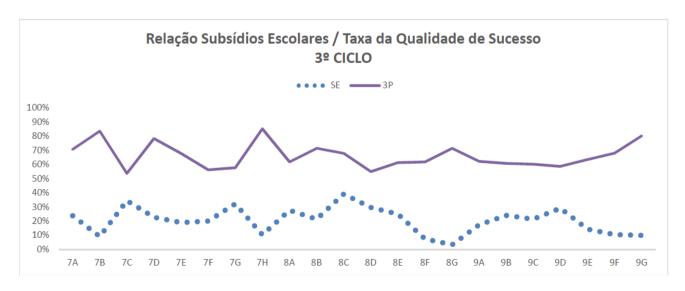


Gráfico 23 – Percentagem de subsídios escolares e a taxa de qualidade do sucesso das turmas (3º Ciclo).







# 3.8 ANÁLISE SWOT

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul> <li>Os resultados académicos globais superam as metas propostas no projeto educativo: taxa de sucesso (98,9%) e taxa da qualidade de sucesso (74,8%).</li> <li>Taxa de sucesso de 100% nos dois primeiros ciclos do ensino básico.</li> <li>Taxa da qualidade de sucesso nos 1º e 2º anos, acima dos 90%</li> <li>Elevado número de alunos propostos para o quadro de excelência (57 alunos).</li> <li>Redução de número de ocorrências que leva à aplicação de medidas corretivas e sancionatórias.</li> </ul>	O insucesso que se propaga ao longo dos três anos do 3º ciclo .
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul> <li>Possibilidade de desenvolver         estratégias/práticas pedagógicas de         diferenciação, com o objetivo de alcançar 100%         do sucesso.</li> <li>Possibilidade de desenvolver         estratégias/práticas pedagógicas de         diferenciação, com vista ao aumento da         qualidade do sucesso e excelência.</li> <li>Condições socioeconómicas dos encarregados de         educação.</li> <li>Existência do plano de ação estratégica de         promoção da qualidade das aprendizagens.</li> </ul>	<ul> <li>Elevado número de alunos por turma.</li> <li>Recursos humanos insuficientes</li> <li>Condições socioeconómicas menos favoráveis de alguns encarregados de educação.</li> <li>Os resultados das provas finais e provas de equivalência à frequencia apenas são conhecidos em setembro, data posterior à elaboração deste relatório.</li> </ul>







### 4. PLANO DE MELHORIA – MONITORIZAÇÃO DA SUA OPERACIONALIZAÇÃO

O Plano de Melhoria (PM)elaborado para o triénio (2014/2017) foi sujeito a reformulações ao longo destes três anos:

manteve-se o número de áreas de melhoria (5), no entanto com reformulação da sua redação; redefiniram-se os objetivos, as ações e os indicadores; identificaram-se os intervenientes específicos, os constrangimentos e os recursos; definiu-se uma calendarização para cada uma das (54) ações de melhoria.

Âmbitos temporais (AT)	Nº de ações	No presente relatório designadas por
2014/2017	10	a)
2015/2017	11	b)
2º e 3º períodos de 2016	13	c)
2016/2017	20	d) e d)*

#### Neste relatório-síntese

- Identifica-se a execução (ou não) das ações de melhoria, com a inclusão, para as assinaladas com um N/S asterisco, de uma explicação para a dificuldade no cumprimento total da ação ou adoção de estratégia alternativa;
- 2. Analisa-se a consecução (ou não) dos objetivos definidos para cada área de melhoria;
- 3. Identificam-se os pontos fortes e fracos, as ameaças e as oportunidades detetadas durante o processo de operacionalização do PM.

#### 4.1. FONTES/METODOLOGIA

A avaliação do PM foi realizada com base:

- Na análise (quantitativa e qualitativa) dos cronogramas para a execução do Plano de Melhoria, dos relatórios das estruturas de coordenação, da Associação de Pais, planificações dos departamentos e das conclusões obtidas da área de focagem(capítulo 2
- Nas entrevistas realizadas aos coordenadores das diferentes estruturas, presidente da Associação de Pais da EB 2,3, Coordenadora dos assistentes administrativos;
- 3. Nos valores estatísticos do agrupamento.

d)\* ações de melhoria aprovadas em sede de Observatório de Qualidade de 13/10/16





#### 4.2. ANÁLISE POR ÁREAS DE MELHORIA

ÁREA DE MELHORIA (AM1): O aprofundamento dos mecanismos de monitorização e avaliação dos resultados de modo a identificar claramente os fatores explicativos do (in)sucesso escolar, com efeitos na manutenção dos resultados dos alunos às várias disciplinas e melhoria do desempenho dos alunos do nono ano na disciplina de Matemática do terceiro ciclo.

AÇÕES DE MELHORIA	AT	Execução (S/N)
A1. Enfatizar a importância da avaliação diagnóstica como forma de ajustar e reorientar os planos de ação dos (sub)Departamentos.	c)	S
A2. Promover/reforçar as práticas de diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula: divisão da turma por grupos temporários de nível de conhecimento (com o objetivo de melhorar o sucesso ou diminuir o insucesso); aumentar o número de atividades promotoras de autonomia/criatividade dos alunos através do trabalho de pesquisa, trabalhos de grupo, elaboração de portefólios, aplicação de atividades por tarefas, valorização do trabalho		S
autónomo e promoção do ensino pela descoberta, diminuindo a exposição oral de conteúdos.  A2 1. Diversificar os instrumentos de avaliação.	d)*	S
A2 2. Aumentar a realização de relatórios de trabalhos experimentais, de trabalhos em grupo e de visitas de estudo.	d)*	N
	d)*	N
A2 3. Aumentar o número de atividades experimentais no 1º ciclo.		
A3. Reforçar o trabalho colaborativo entre os alunos e os professores em modalidades a definir nos departamentos.	a)	S
A4. Redefinir os critérios/motivos de proposta para tutoria e aulas de recuperação.	c)	S
A5. Rever a planificação/critérios de EC e os respetivos documentos auxiliares.	c)	S
A6. Possibilitar a ocupação da sala de informática fora do horário de aulas.	c)	S
A7. Alargar o horário da Biblioteca e rever as características do seu funcionamento.	c)	S
A A. Elaborar as planificações de grupo disciplinar tendo em conta metodologias/estratégias potenciadoras da diferenciação pedagógica e da promoção da autonomia do aluno.	d)*	S
A B. Aumentar a exploração de recursos visuais e audiovisauais, nomeadamente QIM e internet.	d)*	N

# **CONCLUSÃO:**

• Quanto às ações de melhoria desta área, umas implementadas desde 2014 (a), outras desde o 2º e 3º períodos de 2016 (c) e as previstas para o presente ano letivo (d) constata-se, a partir da análise dos cronogramas e das planificações, que foram todas cumpridas.



# ACRIBAMENTO RESCON AS BACE INTO NE MISRA FO



#### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR JOÃO DE MEIRA

• Quanto aos objetivos redefinidos para esta AM, assegurou-se a sustentabilidade dos resultados porquanto as taxas atuais de sucesso (98,8%) e de qualidade do sucesso (74,8%) continuam a situar-se acima das metas inscritas no PE (96% e 65% respetivamente); os (sub)departamentos identificaram, trimestralmente, as disciplinas mais frágeis e os fatores condicionadores do (in)sucesso tendo ajustado e reorientado os seus planos de ação e reforçado as práticas de diferenciação pedagógica como se constatou da análise das planificações dos diferentes subdepartamentos. No entanto, existem planificações em que ainda não é explícita a diferenciação pedagógica e a promoção da autonomia.No que se refere aos mecanismos de monitorização fiáveis que permitam avaliar as medidas promotoras do sucesso escolar, concluiu-se que foram revistos, permitindo avaliar a eficácia quantitativa das medidas . Foi preenchida (pelos CT) no PAT de cada turma uma grelha para avaliação da taxa de eficácia das coadjuvações a "grupos/individual" e a "alunos NEE, das tutorias e dos apoios pedagógicos", percebendo-se o impacto destas medidas na transição/aprovação dos alunos.

ÁREA DE MELHORIA (AM2): A articulação horizontal e vertical, considerando a necessidade de melhorar a gestão sequencial e articulada do currículo, como metodologia potenciadora do aperfeiçoamento da ação educativa.

AÇÕES DE MELHORIA	AT	Execução
		(S/N)
A8. Incluir, no plano de formação interna, uma formação sobre articulação.  A D. Promover ações de formação sobre: diferenciação pedagógica, autonomia e a exploração de	c) d)*	S N
recursos audiovisuais.	a)·	IN
A9. Elaborar um plano curricular de articulação, por subdepartamento (para identificação das aprendizagens estruturantes em cada ciclo e dos conteúdos suscetíveis de maior dificuldade e posterior adoção de estratégias de superação dos mesmos).	c)	S
A10. Elaborar um plano curricular de articulação para Educação para a Cidadania.	c)	S
A11. Incentivar projetos onde a articulação entre as diferentes estruturas educativas alcance resultados significativos.	a)	S
A12. Promover atividades que favoreçam a articulação curricular entre disciplinas/anos/ciclos.	a)	S
A13. Promover a articulação horizontal na formação integral do aluno.	a)	S
A14. Realizar uma atividade que claramente esteja subordinada a um tema aglutinador (para que se promova, de forma consistente, a articulação interdepartamental, interdisciplinar e a sequencialidade das etapas educativas; para que se promova também a construção de um saber integrado e significativo).	d)	S
A15. Incluir, no horário dos professores, desde que solicitado e seja possível, tempos para trabalho em equipa (em sede de subdepartamento).	d)	S

#### **CONCLUSÃO:**



nos alunos.



#### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR JOÃO DE MEIRA

- Quanto às ações de melhoria cuja execução estavam previstas para o presente ano letivo apenas uma não foi realizada, a ação A.D em virtude das entidades parceiras não oferecerem o apoio previsto ou não responderem às solicitações da escola. As ações previstas para os 2º e 3º períodos de 2016(c) e as que estão a ser implementadas desde 2014 (a) constata-se, a partir da análise dos cronogramas, que foram todas cumpridas.
- Quanto aos objetivos redefinidos para esta AM, foi melhorada a gestão sequencial e articulada do currículo nomeadamente através da elaboração de diversos planos curriculares de articulação (por (sub)departamento) e para Educação para a Cidadania (por diretores de turma). Através dos planos curriculares foram identificadas, numa perspetiva sequencial, as aprendizagens estruturantes. No presente ano lectivo, a articulação vertical e o trabalho colaborativo foram reforçados, através de reuniões semanais ou quinzenais em todos os subdepartamentos. Neste tempo foi possível partilhar experiências, uniformizar procedimentos e promover a integração e a sequencialidade dos saberes.
  Relativamente à ação A14, procurando responder ao objetivo de construção de um saber integrado e significativo, organizaram-se 68 atividades/projetos que favoreceram a articulação curricular. No entanto o objetivo inicial de realizar uma atividade, subordinada a um tema aglutinador, com intervenção de todos os departamentos, continua a ser uma sugestão para as jornadas culturais, considerando-se outra modalidade para a construção de uma atitude criativa, integradora e significativa

ÁREA DE MELHORIA (AM3): Melhoria dos mecanismos de recolha de informação e impacto do processo de autoavaliação

Ações de melhoria	AT	Execução (S/N)
A16. Aplicar um inquérito (online), universal e obrigatório, à comunidade docente e não docente (também sobre o impacto das ações de melhoria).	d)	S
A17. Aplicar um inquérito (online) a uma amostra de alunos e de Pais/EE sobre estilos de docência, modos de atuação; envolvimento parental, relação com o DT; disciplinas com maior dificuldade; tutorias; aulas de recuperação, etc.	d)	S
A18. Planificar de modo rigoroso e atempado todas as ações através da construção de cronogramas e de pautas comuns de atuação.	b)	S
A19. Organizar, de forma atempada, equipas de trabalho para as diferentes atividades a desenvolver ao longo do ano (identificação da constituição e do responsável).	b)	S
A20. Aperfeiçoar os instrumentos de recolha aplicados no processo de autoavaliação (simplificando também a sua linguagem).	a)	S
A21. Criar / rever os documentos /mecanismos de suporte ao processo educativo.	c)	S
A22. Divulgar os resultados atempadamente de modo a promover a reflexão nas diferentes estruturas intermédias com o objetivo de que a tomada de decisão seja	b)	S







colaborativa, participada e democrática.		
A23. Envolver a comunidade no processo de autoavaliação e melhoria, valorizando os seus contributos.	a)	S
A24. Promover práticas de autoavaliação em todas as estruturas educativas.	a)	S
A25. Apresentar evidências de que a autoavaliação levou a melhorias do desempenho global do Agrupamento.	a)	S
A26. Identificar prioridades, quer nas áreas de melhoria, quer nas ações de melhoria (calendarização em função do triénio).	b)	S
A.E. Registar nos sumários a auto e a heteroavaliação.	d)*	S

# **CONCLUSÃO:**

- Quanto às ações de melhoria cuja execução estava prevista para o presente ano letivo(d), as dos 2º e 3º períodos do ano letivo anterior (c), as que estão a ser implementadas desde 2015 e se prolongam até 2017 (b) e as que já vem a ser implementadas desde 2014 (a) constata-se, a partir da análise dos cronogramas, que foram todas cumpridas.
- Quanto aos objetivos redefinidos para esta AM, só os inquéritos previstos nas ações 16 e 17 permitirão descobrir, de uma forma mais objetiva, a Escola que somos. Os inquéritos de satisfação aplicados à comunidade foram aplicados, os dados recolhidos estão em fase de processamento e tratamento, no entanto, a sua divulgação só será feita no início do próximo ano letivo.

No que concerne a **simplificar e consolidar o processo de autoavaliação**, constatou-se que, também no presente ano letivo, apesar das mudanças sofridas na equipa de autoavaliação (nomeadamente ao nível da sua constituição, com menos elementos), os cronogramas/relatórios (das diferentes estruturas intermédias) foram razoavelmente cumpridos e a elaboração e apresentação do RAA à comunidade educativa foi em muito antecipado em relação ao ano letivo 2015/2016 e no mesmo âmbito temporal do ano transato. Dada a enorme quantidade de dados em análise se revelar uma tarefa complexa e demorada, sugere-se que os dados apresentados ao longo do relatório de autoavaliação, indicadores do grau de concretização das ações, permitam uma conclusão/reflexão sobre a execução das ações.

#### ÁREA DE MELHORIA (AM4): Otimizar um clima promotor do exercício da ação educativa

Ações de melhoria	AT	Execução (S/N)
A27. Simplificar e só depois reforçar a divulgação do código de conduta.	c)	S
A28. Divulgar em suporte de papel, e afixar em todas as salas, as regras básicas de trabalho e de convivência (em articulação com o subdepartamento de Educação Visual e a Associação de Estudantes).	d)	N*





A29. Incluir no plano de formação interna do Agrupamento uma (ou mais) ações de formação, para todos os professores, assistentes operacionais e Pais/EE, sobre a prevenção e gestão de conflitos entre alunos e entre alunos e o corpo docente e não docente.	d)	S
A30. Dedicar obrigatoriamente pelo menos uma aula por período (em data definida na planificação de EC) em que será o grupo-turma a identificar o problema mais significativo na sua vivência escolar e a enunciar as respetivas soluções.	c)	S
A31. Reforçar ações de vigilância dos recreios (através dos assistentes operacionais).	a)	S
A32. Clarificar e divulgar as normas de circulação e de utilização de todos os espaços.	b)	S
A33. Reforçar a intervenção (tornando-a mais consistente e mais eficaz) de professores e assistentes operacionais na correção de determinados comportamentos quanto à preservação dos espaços.	a)	S
A34. Incrementar a periodicidade das assembleias de turmas e das reuniões de delegados e subdelegados, por ano de escolaridade, moderadas pelos coordenadores de ano, para a definição de metas relativas ao comportamento e preservação dos espaços (interiores/exteriores).	b)	S
A35. Definir, com rigor, o perfil e as funções dos delegados e subdelegados.	c)	S
A36. Premiar os progressos realizados ao nível do comportamento das turmas.	b)	N
A37. Promover um concurso de ideias (junto dos alunos e dos pais) para embelezamento e humanização dos espaços de maior permanência dos alunos.	d)	N*
A38. Ressuscitar a rádio escolar (em articulação com o grupo disciplinar de Música, o Clube de Jornalismo e a Associação de Estudantes).	d)	N*
A39. Abalar o conceito instalado e subjacente ao Gabinete de Apoio ao Aluno, alterando a sua dinâmica (e designação): o aluno expulso da sala de aula seria reencaminhado para um espaço, retirando de uma caixa-surpresa uma medida corretiva adequada.	c)	N*
A40. Dinamizar atividades inesperadas e atraentes para o dia 24 de março – dia do Estudante.	d)	N
A41. Desenvolver um projeto sobre a influência da postura na saúde (articulação entre o GES, o conselho de DT e os grupo disciplinares de Educação Física e de Ciências Naturais).	d)	S
A42. Atribuir, de forma estratégica, as horas remanescentes aos DT cujas turmas tenham problemas de comportamento.	d)	N

#### CONCLUSÃO:

• <u>Quanto às ações de melhoria</u> cuja execução estava prevista para os o presente ano letivo (d), concluiu-se que três não foram executadas e outras três não foram executadas na totalidade. A ação nº 28 não foi concluída no presente ano letivo por falta de material específico para a sua elaboração, no entanto, será executada no início do próximo ano letivo. Quanto à ação nº 37, o embelezamento da sala do aluno foi realizado pelos alunos do ATL no seu plano de férias com a colaboração da Associação de Pais e Encarregados de Educação. Considera-se importante a realização do concurso de ideias como um momento





criativo e empreendedor por parte dos alunos, permitindo assim a sua sensibilização/contribuição para a melhoria dos espaços escolares. Relativamente à ação nº 38, dinamizou-se a rádio escola em alguns momentos da vida escolar dos alunos, não sendo ainda uma rádio com uma frequência regular e com dificuldades na articulação com as diferentes disciplinas do currículo. No que diz respeito à ação nº39, o conceito de GAA não foi abalado nem proposta outra designação, no entanto houve mudanças na dinâmica do mesmo, ainda que no terceiro período do presente ano letivo. Sugere-se a continuação das novas medidas implementadas e uma reflexão sobre o impacto das mesmas nos alunos(numa aula de Educação para a cidadania/Conselho de Diretores de turma). No que concerne à acão A41,promovida pela Associação de Pais, salienta-se a abrangência do projeto, incluindo todas as turmas do 5ºano ao 9ºano, a colaboração constante dos professores envolvidos, a motivação/concentração dos alunos, bem como as situações problemáticas ou favoráveis identificadas. Salienta-se a necessidade de dar a conhecer o relatório da atividade a toda a comunidade educativa, de forma a conhecer as conclusões e assim apoiar na adoção de estratégias benéficas para a saúde e contribuir para uma efetiva mudança de hábitos.

Quanto aos objetivos redefinidos para esta AM, constata-se que as medidas sancionatórias foram em pequeno número (total de 7 ao longo do ano) e não se registou reincidência nos casos de gestão de conflitos, houve uma média de 3 aulas por turma (2º e 3º ciclos) e 7 aulas (no 1º ciclo) dedicadas à divulgação e análise do RI e do Código de Conduta e um reforço da intervenção de professores e assistentes operacionais na correção dos comportamentos que permitiram fomentar nos nossos alunos atitudes de respeito face aos outros e ao meio. A partir dos inquéritos realizados aos alunos e Encarregados de Educação, constatou-se que 81% dos alunos e 73% dos Encarregados de Educação são da opinião que as regras da escola dão resposta aos problemas de comportamento. No entanto, há que ter em atenção o facto de terem aumentado o número de medidas corretivas no 1º ciclo e não ter diminuído o número nos 2º e 3º ciclos, considerando-se importante o reforço do trabalho realizado quer pela equipa multidisciplinar quer pelo Gabinete de Apoio ao Aluno. O facto de os Pais e Encarregados de Educação participarem nas inúmeras atividades proporcionadas pelo agrupamento e/ou pelas associações de Pais /EE e os variados recursos por estes disponibilizados permitem concluir que se envolveram os Pais/EE na resolução dos problemas da escola. É também de realçar a colaboração das Associações de Pais na criação de projetos e organização de palestras, envolvendo todos os alunos e convidando toda a comunidade educativa, sobre problemas na vivência escolar e apresentação de estratégias para a sua resolução.







# ÁREA DE MELHORIA (AM5): Aumentar a participação dos alunos nos projetos em ação

Ações de melhoria	AT	Execução (S/N)
A43. Reforçar o envolvimento dos alunos na organização das atividades da escola.	b)	S
A44. Promover reuniões entre delegados e subdelegados por ano de escolaridade com vista à apresentação de propostas de atividades para o PAA, clubes e projetos.	d)	S
A45. Organizar e realizar atividades lúdicas estruturadas durante os recreios, que promovam o espírito de equipa e a colaboração.	b)	N*
A46. Criar grupos de alunos "Amigo mais velho/Amiga mais velha" (alunos com determinado perfil) para orientarem a vida escolar de alunos mais novos (quotidiano, estudo, etc.).	d)	N*
A47. Implementar a hora de atendimento ao aluno pela associação de estudantes.	b)	N
A48. Criar mecanismos que favoreçam, incentivem e premeiem a participação dos alunos nos projetos de ação.	b)	S

#### **CONCLUSÃO:**

- Quanto às ações de melhoria cuja execução estava calendarizada para 2015/17 (b) concluiu-se que das 4, só 2 foram cumpridas (A43 e A48) no presente ano letivo. A ação nº 45 não foi implementada no 2ºe 3º ciclos no entanto foi dinamizada pelos assistentes operacionais no 1º ciclo, nomeadamente com a organização dos jogos tradicionais e a festa do Halloween. A ação nº 46 foi implementada no 1º ciclo e ao longo do ano os alunos do 4º ano colaboraram com os alunos do 1º ano, nomeadamente na resolução de conflitos, estabelecendo-se uma relação afetiva sólida que culminou com, de iniciativa individual/espontânea, a comemoração do dia das madrinhas.
- Quanto ao objetivo redefinido por esta AM, concluiu-se que foi cumprido, portanto foi reforçado o
  envolvimento/participação dos alunos nas atividades da escola.







#### **4.3. ANÁLISE SWOT**

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul> <li>Reforço do trabalho colaborativo e cooperativo dentro dos departamentos e entre subdepartamentos.</li> <li>O envolvimento/participação da comunidade educativa na implementação das ações de melhoria .</li> <li>Articulação entre as diferentes estruturas do Agrupamento.</li> <li>Atitude reflexiva, crítica e interventiva relativamente a vários temas considerados pertinentes.</li> <li>Análise crítica (e reformulação) dos processos, de forma a melhorar as práticas pedagógicas.</li> </ul>	<ul> <li>Pouco rigor e falhas na comunicação</li> <li>Subjetividade na interpretação das ações.</li> <li>Dificuldade na uniformização de procedimentos.</li> <li>Número elevado de áreas e ações de melhoria.</li> <li>Multiplicidade de funções de alguns docentes/sobrecarga de trabalho</li> <li>Multiplicidade de atividades.</li> <li>Dificuldade na recolha e tratamento da informação (devido à quantidade de dados em análise)</li> </ul>
OPORTUNIDADES PARA	AMEAÇAS
<ul> <li>Promover o envolvimento dos alunos e da associação de pais na resolução dos problemas da Escola.</li> <li>Refletir sobre o erro e as metodologias utilizadas.</li> <li>Promover a articulação inter e trans departamental.</li> <li>Melhorar o conhecimento das dificuldades sentidas pelos diferentes agentes educativos.</li> <li>Tornar os documentos realmente úteis e funcionais, evitando que sejam encarados como mais um obstáculo.</li> <li>Repensar as características das atividades.</li> </ul>	<ul> <li>Sobrecarga letiva.</li> <li>Recursos humanos insuficientes (ao nível dos assistentes operacionais);</li> <li>Inexistência de um espaço apropriado para funcionamento da biblioteca escolar.</li> <li>Fragilidade de espaços apropriados ao trabalho e convívio dos alunos.</li> <li>Falta de recursos materiais</li> </ul>

#### 4.4. CONCLUSÃO

Das 54 ações inscritas no Plano de Melhoria elaborado para o triénio (2014/2017), apenas 14 não foram executadas. Destas, 6 foram consideradas como não realizadas na íntegra, tendo sido enunciadas as dificuldades do seu não cumprimento total ou apresentadas outras estratégias alternativas. Estes dados permitem-nos concluir que a taxa de execução das ações é superior a 85,2% o que se pode concluir que a implementação das ações foi bastante satisfatória.

Quanto aos constrangimentos elencados no PM, constata-se que estes foram efetivos à exceção do enunciado como «Empenhamento/colaboração e disponibilidade de toda a comunidade educativa.»





Com efeito, as ações de melhoria só puderam ser executadas devido ao elevado grau de envolvimento de toda a comunidade educativa que, apesar de todas as fragilidades e ameaças, soube ultrapassá-las.

Este PM contribuiu para o fortalecimento e mudança de práticas e foi assumido como um compromisso do agrupamento no sentido de se operarem mudanças, cimentando os propósitos e princípios já apresentados em PM anteriores.







**ANEXOS** 







#### ANEXO I - N.º DE PROTOCOLOS E PARCERIAS COM A COMUNIDADE LOCAL

# **ARTICULAÇÃO ENTRE A ESCOLA E O MEIO:**

A Oficina – Serviço Educativo Centro Cultural Vila Flor

Agricultor Domingos Cunha

Agrupamento de Escolas de Abação e Fernando Távora Agrupamento de Escolas Arqueólogo Mário Cardoso

Alliance Française

Anabela Sousa – voluntária

APAR (Associação de Projetos e Avaliação em rede)

APCG

APEEE JDM

APECV (Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual)

APEE Oliveira do Castelo

APEE S. Roque

Arquivo Municipal Alfredo Pimenta

Associação de Apoio à Criança e Lar de Santa Estefânia Associação Vimaranense para a Ecologia e Eco escolas AVE (Associação Vimaranense para a Ecologia)

Câmara Municipal de Guimarães

Casa da Juventude

CENIF (Centro Port de Investigação e Formação de Terapias

Complementares)
Centro de Ciência Viva
Centro de Saúde de Urgezes
Clínica Privada de Guimarães
Colégio Sagrado Coração de Jesus

CRI CERCIGUI CLDE Braga

Companhia de Teatro de Santo Tirso

Departamento de Mat Universidade de Coimbra

DIDAXIS- Cooperativa de Ensino

Editora Alfarroba

Escola de Albuquerque, Novo México Escola Secundária Francisco de Holanda Escola Secundária Santos Simões – Gatil Escola Superior de Educação de Fafe

Estabelecimento Prisional Federação Nacional de Xadrez

Fórum Municipal da Pessoa Com Deficiência

Fundação de Serralves

Frutaria Av. D. João IV (Sr. Bruno)

Frutaria Sr. Casimiro Fundação de Serralves Grupo Migas

Insea

International Association Operational Defense Group

J Antunes

Laboratório da paisagem Lyons Clube de Guimarães Marchas Gualterianas Missão Pijama

Museu Alberto Sampaio
Ordem dos Biólogos

Paço dos Duques de Bragança

Pastelaria Mira Rio Pastelaria das Trinas Plantas da Fonte

Polícia de Segurança Pública

Portugal dos Pequenitos - Fundação Bissaya Barreto

Rádio Santiago REFER Resinorte

Restaurante Outeiro (Matamã)

Restaurante Oriental Restaurante Buxa

Risatel

Sociedade Martins Sarmento

Talho Meireles Tempos Livres Universidade de Aveiro Universidade do Minho

Unesco

Vainglas Internacional

Vitória SC

#### INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS NA VIDA ATIVA:

Câmara Municipal de Guimarães

Clínica Veterinária de Santa Luzia

União de Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião

Vimágua

Nundá - Comercio e Equipamentos Informáticos Unip. Lda

1000 Empresas – Desenvolvimento de Aplicações para internet, Lda.

FPS Calçado

Vitória Sport Club

Tecnitextil

IF 2 – Sistemas Informáticos

Polvicar Texteis, Unipessoal Lda.;

Magna Shop, Lda;

Papelaria Veloso;

Restaurante Albino;

AMF, Unipessoal Lda;

Grupo Expresso;

TZ Auto, Unipessoal Lda.







# ANEXO II – GRELHA DE OBSERVAÇÃO DE AULAS

			GRELHA DE OBSERVA	ÇAO DE AULA	
Á	REA DI	SCIPLINAR:	ANO/TURMA:	DATA:	SALA:
0	BSERV	'AÇÃO №:			
			ENTREVISTA AO DOCENTE	(a realizar após a observa	ação)
		Quais os objetivos defin	idos na planificação?		
		R:			
	0	Os objetivos da planifica	ção foram cumpridos?		
	PLANIFICAÇÃO	R:			
	IFIC	A aula foi estruturada de	e forma a promover a autonom	ia dos alunos?	
	LAN	R:			
		A aula foi estruturada er	m função dos diferentes ritmos	de aprendizagem dos alı	unos?
		R:			
		O plano de aula foi refor	mulado? Porquê?		
		R:			

	METODOLOGIAS	SIM	NÃO	Observações (*)
	Os objetivos da aula são apresentados aos alunos			
	As atividades da aula são apresentadas aos alunos			
	O professor aborda os conteúdos de uma forma expositiva			
AS	O professor lança questões/desafios antes de introduzir os conteúdos/propor uma tarefa			
TÉGI	Os conteúdos da aula são relacionados com os conhecimentos prévios dos alunos			
ESTR	Os conteúdos da aula são relacionados com conteúdos de aulas anteriores			
l/s\	Os alunos são motivados para os conteúdos da aula.			
/I50	Especificar: Imagens Filmes Questões Debate Texto Frase Poema			
METODOLOGIAS/ESTRTÉGIAS	Referência a artigos publicados Outro(s):			
ETOD	O professor promove a resolução de problemas			
Σ	Os alunos realizam atividades por tarefas			
	Os alunos trabalham com tutoria aluno/aluno			
	Os alunos trabalham em grupo			
	Os alunos trabalham em pares			
	Os alunos trabalham individualmente			





Os alunos realizam atividades experimentais			
Os alunos realizam atividades de pesquisa			
O professor solicita tarefas para realizar fora da sala de aula que promovem a autonomia			
O professor demonstra disponibilidade para responder às solicitações dos alunos			
Os alunos revelam espírito de iniciativa			
O professor altera a estratégia quando os alunos não revelam a compreensão esperada			
O professor reconhece e elogia o trabalho realizado pelos alunos			
Os alunos realizam atividades diferenciadas em função dos seus ritmos de aprendizagem			
Os alunos realizam atividades promotoras do uso das TIC			
Especificar (internet e/ou outros recursos digitais):	_		
Os alunos realizam debates			
Os alunos apresentam as conclusões do trabalho realizado			
Os alunos apresentam as conclusões do trabalho realizado  RECURSOS UTILIZADOS	SIM	NÃO	Observações (*)
	SIM	NÃO	_
RECURSOS UTILIZADOS	SIM	NÃO	_
RECURSOS UTILIZADOS  Manual adotado  Outros manuais escolares e/ou livros técnicos	SIM	NÃO	_
RECURSOS UTILIZADOS  Manual adotado	SIM	NÃO	_
RECURSOS UTILIZADOS  Manual adotado  Outros manuais escolares e/ou livros técnicos  Fichas de trabalho e informativas em suporte de papel	SIM	NÃO	_
RECURSOS UTILIZADOS  Manual adotado  Outros manuais escolares e/ou livros técnicos  Fichas de trabalho e informativas em suporte de papel  Materiais manipuláveis	SIM	NÃO	_
RECURSOS UTILIZADOS  Manual adotado  Outros manuais escolares e/ou livros técnicos  Fichas de trabalho e informativas em suporte de papel  Materiais manipuláveis  Registos no caderno diário	SIM	NÃO	_
RECURSOS UTILIZADOS  Manual adotado  Outros manuais escolares e/ou livros técnicos  Fichas de trabalho e informativas em suporte de papel  Materiais manipuláveis  Registos no caderno diário  Utilização das TIC nas atividades da aula	SIM	NÃO	_
RECURSOS UTILIZADOS  Manual adotado  Outros manuais escolares e/ou livros técnicos  Fichas de trabalho e informativas em suporte de papel  Materiais manipuláveis  Registos no caderno diário  Utilização das TIC nas atividades da aula  Especificar (internet, computador, tablet, QIM):	SIM	NÃO	_
RECURSOS UTILIZADOS  Manual adotado  Outros manuais escolares e/ou livros técnicos  Fichas de trabalho e informativas em suporte de papel  Materiais manipuláveis  Registos no caderno diário  Utilização das TIC nas atividades da aula  Especificar (internet, computador, tablet, QIM):  Documentos em suporte visual e audiovisual (fotografias, diapositivos, filmes)	SIM	NÃO	_

Outras observações:

	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	SIM	NÃO	Observações (*)
	Registos de observações (por ex: TPC, FM, comportamento, participação, pontualidade,			
ÇÃO	caderno diário)			
AVALIAÇÃO	Questionários orais			
AV	Apresentação oral de trabalhos (da aula, de pesquisa)			
	Relatórios de atividades (experimentais, de pesquisa, visitas de estudo)			
	Portefólios			





Fichas de trabalho			
Fichas de avaliação formativa			
Outro : Organização do caderno diário			
Outro :			
AUTORREGULAÇÃO	SIM	NÃO	Observações (*)
O professor dá feedback aos alunos sobre os seus progressos/dificuldades			
O professor propõe outras tarefas aos alunos em função de erros/ dificuldades apresentadas			
o professor propoe outras tareras aos arunos en runção de erros/ uniculdades apresentadas			
Os alunos participam na construção dos instrumentos de avaliação			

Outras observações:			

(\*) Se não for observável especificar porquê (se não é aplicável, se não está disponível).







#### **ADENDA**

#### **RESULTADOS**

Apresenta-se nesta adenda os resultados atualizados do Agrupamento, ou seja, englobando os resultados dos alunos autopropostos, das provas finais de 9º ano a português e matemática e com as alterações decorrentes das reapreciações de níveis nos conselhos de turma.

# CARATERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DA POPULAÇÃO ESCOLAR

Ano letivo:	2016 2017	Alt	unos:	To	ırmas:	
	Total de alunos d	lo Agrupamento:	1460		58	
	L L	lunos do 1º ciclo:	455		18	
	, and a second	lunos do 2º ciclo:	409	1435	15	
	I I	lunos do 3º ciclo:	550	1433	22	
	Educação e Formação	de Adultos (EFA):	21			
	Alu	nos Transferidos:	18			

1. DADOS GLOBAIS DOS ALUNOS E CARATERIZAÇÃO DAS TURMAS:

Subsídio Escolar:	OC L OAII	ATEMEAŞ	AC DAC I	ortimae.		Total
Cubolulo Eddolul.			Escalão A	134	9,5%	
		E	Escalão B	142	10.0%	19,5%
Sexo:			F	694	47,5%	1.400
			M	766	52,5%	1460
Alunos	om nacior	nalidade es	trangeira:	5	0,3%	
Alunos com necessi	dades edu					
			o comum:	34	2,4%	3,8%
	ndividual:	20	1,4%	0,070		
Alunos	em reten	em curso	20	1,4%		
Aluı	nos com u	o anterior	33	2,3%		
4	Alunos cor	n Retenção	Repetida	21	1,5%	
		Taxa de	abandono	0	0,0%	
Pl. Acompanhame	ento Pedago	ógico Indivi	dual (PAPI)	166	11,7%	
	Número	de alunos	com frequ	ência a:		
			TUTORIA	41	2,9%	
Aulas de Recup	eração/Apoio	ao Estudo de	PORTUGUÊS	124	8,8%	
Aulas de Recupe	eração/Apoio	ao Estudo de I	MATEMÁTICA	139	9,8%	
Aulas de F	Recuperação/A	Apoio ao Estud	do de INGLÊS	56	4,0%	
Aulas de Recupera		•		19	1,3%	
		studo de ESTL		0	0,0%	
Διι	•	peração/Apoi		338	0,070	
Au		poio ao Estu		199		
		uadro de E		57	4.0%	
Próm		to de Autos		0	0.0%	
110111	io de men		o de Valor	1	0,1%	
	Prémio	de Mérito D		0	0.0%	
		io de Mérito		0	0,0%	
Prér		. Prof. João		1	0,1%	
		COADJU		<u>-</u>	0,170	
TURMAS (Tempos	de 45 min.)	Desceu	Manteve	Subiu	TOTA	L DE
Científica	86	20,9%	32,6%	46,5%	COADJU	VAÇÕES
Comportamental	4	0,0%	0,0%	100,0%	(Tempos o	le 45 min.)
Tempo	s de 45 min.	Desceu	Manteve	Subiu		10,0%
Grupo/Individual	26	0,0%	73,1%	26,9%	230	54,3%
NEE	114	4,4%	68,4%	27,2%		35,7%
Me	edidas dis	ciplinares:	1P	2P	3P	
	Medidas	corretivas	58	76	33	
Med	didas sanc	ionatórias	4	9	3	
	С	araterizaçã	o das turma	IS		
	Fraco	NS	S	SB	E	
Aproveitamento	0,0%	0,0%	0,0%	85,5%	14,5%	
Comportamento	0,0%	1,8%	36,4%	58,2%	3,6%	
Assiduidade	Assídua	98,2%	Não Ass.	1,8%		
Pontualidade	Pontual	90,9%	Não Pont.	9,1%		







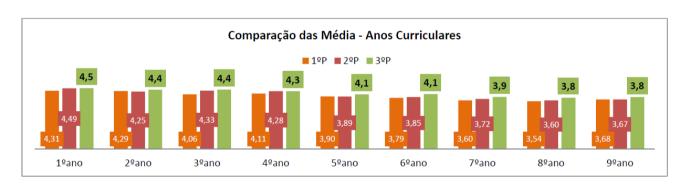
# **RESULTADOS ACADÉMICOS GLOBAIS**

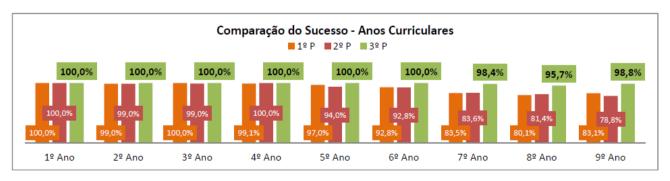






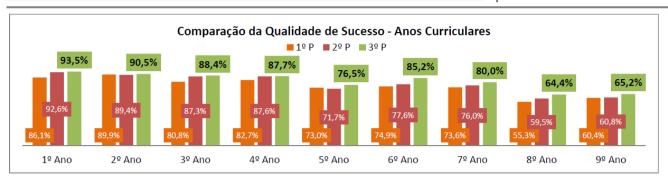
## RESULTADOS ACADÉMICOS POR ANOS DE ESCOLARIDADE











# **RESULTADOS ACADÉMICOS DAS DISCIPLINAS POR CICLOS**

# 1º CICLO

Taxas de Sucesso, Taxas de qualidade de sucesso e Médias das classificações

Sucesso -	3º Período	Qualidade S	3ºP	Médias - 3º Período		
EMRC	100,0%	EMRC	100,0%	EMRC	4,91	
Exp.FM	100,0%	OC	96,6%	OC	4,72	
OC	100,0%	EstMeio	94,8%	EstMeio	4,53	
EstMeio	99,6%	Exp.FM	92,8%	Exp.FM	4,45	
Exp.Art.	99,6%	Ing	88,2%	Ing	4,39	
Ing	99,1%	Exp.Art.	86,3%	Exp1ºCiclo	4,34	
Mat	98,7%	Port	81,6%	Mat	4,22	
Port	98,7%	Mat	79,8%	Port	4,21	

# 2º CICLO

Taxas de Sucesso, Taxas de qualidade de sucesso e Médias das classificações

Sucesso - 3º Período				Médias - 3ºP	
EMRC	100,0%		95,7%	EMRC	4,67
ET	100,0%	EF	91,6%	EC	4,38
EV	99,8%		85,5%		4,29
EF	99,5%		82,4%		4,20
HGP	99,5%	HGP	77,3%		4,13
CN	99,3%	EM	76,0%	EM	4,05
Port	99,3%	ET	73,6%	ET	3,97
EC	98,9%	EV	69,5%		3,91
EM	98,3%		67,0%		3,89
Ing	93,8%		66,1%	Ing	3,85
Mat	87,1%	Mat	56,6%	Mat	3,56







# 3º CICLO

Taxas de Sucesso, Taxas de qualidade de sucesso e Médias das classificações

Sucesso -	3º Período	Qualidade S 3ºP		Médias - 3ºP	
EMRC	100,0%		95,9%	EMRC	4,58
Teatro	100,0%		81,4%	Teatro	4,34
EF	99,8%	Teatro	81,1%	ET	4,14
EV	99,6%		77,2%	EF	4,11
ET	99,4%	EC	75,7%		4,11
Geo	98,9%	EV	71,0%	EV	4,07
Fran	98,7%	Geo	67,7%	Geo	3,92
EC	98,2%		65,3%	FQ	3,86
FQ	97,2%		64,9%	CN	3,82
Esp	96,7%		62,6%	Ing	3,78
CN	96,7%		60,0%	Esp	3,77
Hist	96,7%		59,9%	Fran	3,76
Port	92,6%		54,3%		3,65
Ing	91,5%	TIC	52,5%		3,58
TIC	90,2%	Mat	51,2%	Port	3,49
Mat	78,3%	Port	47,7%	Mat	3,29

# RESULTADOS ACADÉMICOS DOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE)



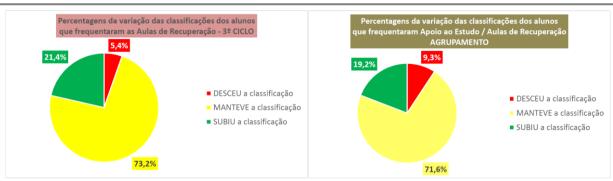
# ÁCIA DAS MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO

# APOIO PEDAGÓGICO, APOIO AO ESTUDO E AULAS DE RECUPERAÇÃO









# **COADJUVAÇÕES**

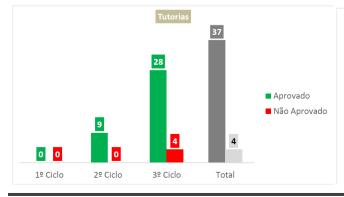
# TURMAS (CIENTÍFICAS E COMPORTAMENTAIS) – 3º PERÍODO

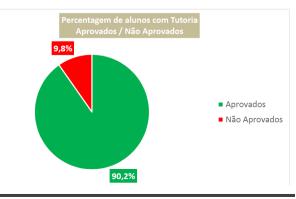
TOTAL (Científica e Comportamental)							
		Variação da Classificação					
	Tempos 45 min.	Desceu Manteve Subiu					
1º Ciclo	0	0,0%	0,0%	0,0%			
2º Ciclo	54	22,2%	38,9%	38,9%			
3º Ciclo	36	16,7%	19,4%	63,9%			
TOTAL	90	20,0%	31,1%	48,9%			

# PEQUENO GRUPO / INDIVIDUAL / ALUNOS DE NEE - 3º PERÍODO

Coadjuvação a Grup/Individual e NEE					
		Variação da Classificação			
	Tempos 45	Desceu	Manteve	Subiu	
	min.	Desceu	Manteve		
1º Ciclo	0	0,0%	0,0%	0,0%	
2º Ciclo	61	6,6%	<b>55,7%</b>	37,7%	
3º Ciclo	79	1,3%	79,7%	19,0%	
TOTAL	140	3,6%	69,3%	27,1%	

#### **TUTORIAS**









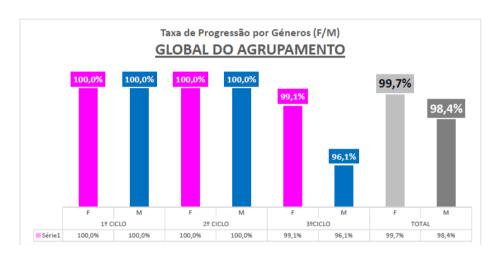


#### PLANOS INDIVIDUAIS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

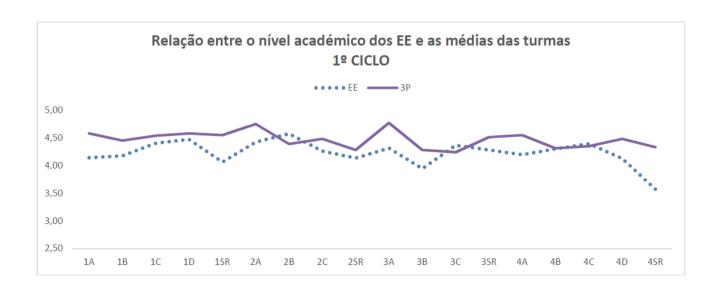


# **RESULTADOS SOCIOECONÓMICOS**

#### **RESULTADOS POR GÉNERO**

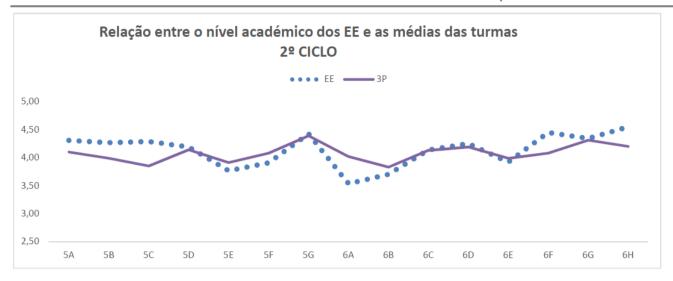


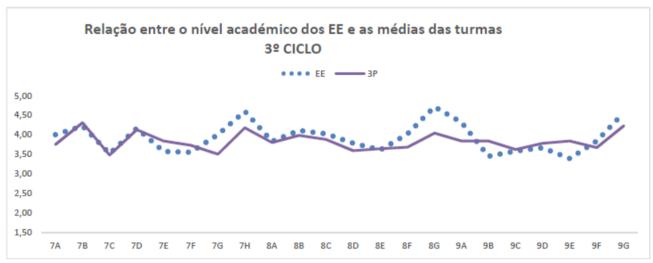
# RESULTADOS COMPARADOS COM AS HABILITAÇÕES ACADÉMICAS DOS EE



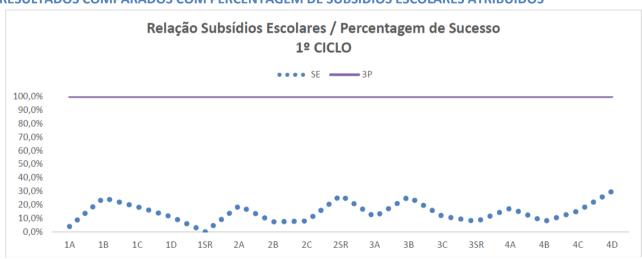






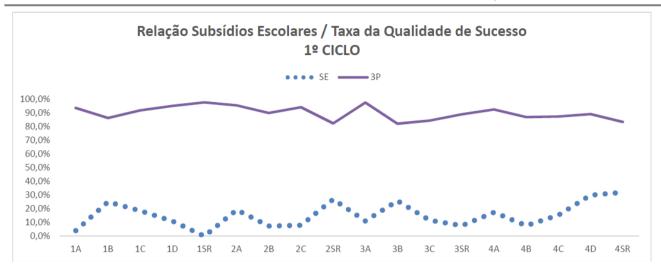


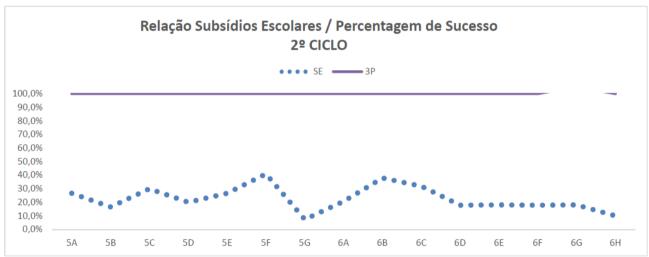
#### RESULTADOS COMPARADOS COM PERCENTAGEM DE SUBSÍDIOS ESCOLARES ATRIBUÍDOS

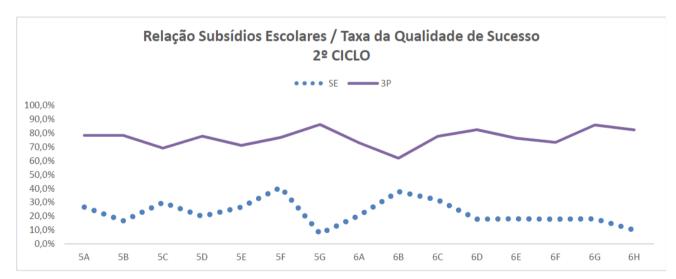






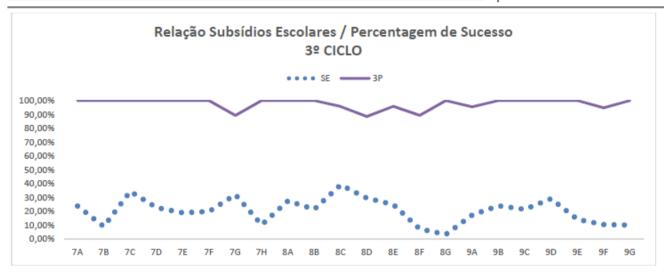














#### **RESULTADOS DAS PROVAS FINAIS**

# COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNA E EXTERNA

	PORTUGUÊS		MATEMÁTICA	
RESULTADOS	INTERNOS	EXTERNOS	INTERNOS	EXTERNOS
MÉDIA	3,54	3,25	3,35	3,31
TAXA DE SUCESSO (%)	95,1	84,5	80,4	73,9
TAXA DE QUALIDADE DO SUCESSO (%)	47,1	42,6	48,9	70,6







# COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DA ESCOLA E NACIONAIS

	PORTUGUÊS		MATEMÁTICA	
RESULTADOS	ESCOLA	NACIONAIS	ESCOLA	NACIONAIS
CLASSIFICAÇÃO MÉDIA (%)	61,7	58,0	62,5	53,0
TAXA DE SUCESSO (%)	84,5	75,5	73,9	56,6
TAXA DE QUALIDADE DO SUCESSO (%)	42,6	35,0	70,5	61,2

INDICADOR DE CONTEXTO (Promoção do Sucesso Escolar) - Percentagem de alunos que obtiveram classificações positivas em ambas as provas nacionais do 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos.

